

# VILA CULTURAL

Edição 126 • Ano 11 • *Seu Jeito de Ler* • Outubro 2014



## TERROR E FANTASIA

Com medo calculado e tramas mirabolantes, o gênero consagrado no cinema e na literatura desperta a imaginação de leitores fiéis e todo o interesse do mercado editorial

### RETRATO

Toda a elegância do irlandês Oscar Wilde

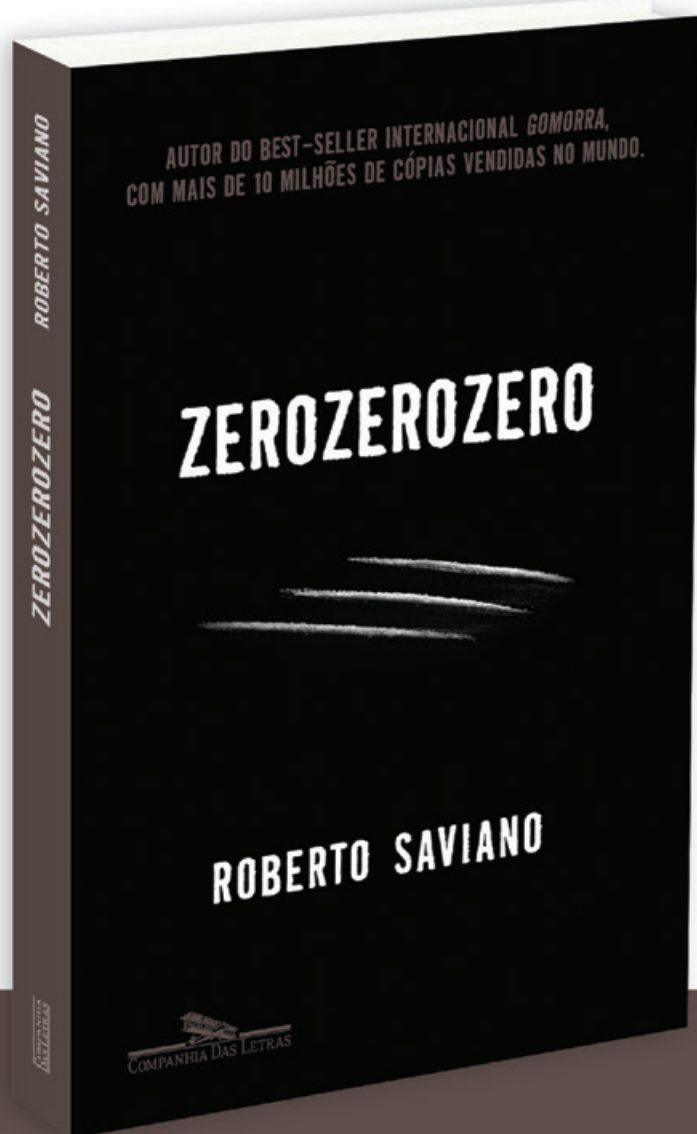
### ENTREVISTA

Raphael Dracon fala sobre o livro *Cemitérios de dragões*

### POESIA

A reedição da obra do escritor mineiro Murilo Mendes

**NÃO HÁ MERCADO TÃO RENTÁVEL QUANTO O DA COCAÍNA.  
NEM INVESTIMENTO FINANCEIRO DE RETORNO MAIS RÁPIDO.  
CONHEÇA ESSE MUNDO.**



---

---

**DO AUTOR DE *GOMORRA*, BEST-SELLER  
— COM MAIS DE 10 MILHÕES —  
DE EXEMPLARES VENDIDOS NO MUNDO**

---

---

**O LIVRO EM QUE ROBERTO SAVIANO  
MAPEIA O TRÁFICO INTERNACIONAL  
DA DROGA, MOSTRA QUEM SÃO  
SEUS PERSONAGENS E REVELA  
SUAS CONEXÕES COM A ECONOMIA  
FORMAL E O MERCADO FINANCEIRO.**

**“O SONHO DE QUALQUER JOVEM JORNALISTA DE GARRA DEVE  
PARECER BASTANTE COM O PERFIL DE ROBERTO SAVIANO.” — *EL PAÍS***

**“A GENIALIDADE DE SAVIANO FOI MOSTRAR COMO  
A MÁFIA SE APROVEITOU DA GLOBALIZAÇÃO.” — *THE GUARDIAN***

**“SAVIANO É UM ÍCONE DA LUTA CONTRA AS  
ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS.” — *FOLHA DE S.PAULO***





## 6entrevista

O escritor e roteirista Raphael Draccon fala sobre literatura fantástica à brasileira

## 5editorial

Por Samuel Seibel



## 10capa

Por que os livros de fantasia, terror e magia fazem tanto sucesso

## 16poesia

A Cosac Naify começa a reeditar a obra do escritor Murilo Mendes

## 18curso

O jornalista Thales Guaracy ensina como escrever melhor

## 19conferência

O filósofo francês Pascal Bruckner e o escritor argentino Alberto Manguel no *Fronteiras do Pensamento*

## 20teatro

O monólogo *Asa* estreia na Livraria da Vila de Curitiba

## 21ideias

Marcia Tiburi lança o livro *Filosofia prática*

## 22retrato

Todo o fascínio despertado pela obra e pela personalidade de Oscar Wilde

## 24aconteceu

As atrações especiais que movimentaram nossas lojas em setembro

## 25programação

Cursos, *workshops*, lançamentos e todos os programas da agenda de outubro

## 43nossas dicas

Sugestões para ver, ouvir e ler

## NOSSAS LOJAS

### FRADIQUE COUTINHO

R. Fradique Coutinho, 915  
11 3814-5811

### LORENA

Alameda Lorena, 1731  
11 3062-1063

### MOEMA

Av. Moema, 493  
11 5052-3540

### SHOPPING

#### PÁTIO HIGIENÓPOLIS

Av. Higienópolis, 618  
11 3660-0230

#### SHOPPING JK IGUATEMI

Av. Juscelino Kubitschek, 2041  
11 5180-4790

#### SHOPPING CIDADE JARDIM

Av. Magalhães de Castro, 12000  
11 3755-5811

#### Campinas

#### GALLERIA SHOPPING

Rod. Dom Pedro I, s/nº  
19 3706-1200

#### Curitiba

#### PÁTIO BATEL

Av. do Batel, 1868  
41 3020-3500

[www.livrariadavila.com.br](http://www.livrariadavila.com.br)

**Trabalhe conosco:**

**[rh@livrariadavila.com.br](mailto:rh@livrariadavila.com.br)**



A Revista *Vila Cultural* é uma publicação mensal da Livraria da Vila • Editor-chefe: Samuel Seibel [seibel@livrariadavila.com.br](mailto:seibel@livrariadavila.com.br) • Editor & Publicidade: Rafael Seibel [rafael@livrariadavila.com.br](mailto:rafael@livrariadavila.com.br) • Jornalista responsável: Sérgio Araújo MTB - 4422 • Programação: Gil Torres [gil@livrariadavila.com.br](mailto:gil@livrariadavila.com.br) e Ana Luiza Arra [ana.arra@livrariadavila.com.br](mailto:ana.arra@livrariadavila.com.br) • Revisão: Valéria Palma • Colaboraram: Bruna Amaral e Michel Uezu • Capa & Diagramação: Jonas Ribeiro [jonas@livrariadavila.com.br](mailto:jonas@livrariadavila.com.br)

# Colégio Rio Branco

## Uma história de sucesso na arte da educação

Educar é a arte de ajudar cada aluno a descobrir o seu próprio potencial.

É isso que faz dos estudantes, profissionais bem sucedidos e pessoas felizes.

É isso que o Colégio Rio Branco faz, com alegria e orgulho, há quase 70 anos.



Em 1947, ainda aluna.

### Ruth Rocha

Consagrada autora de livros infantis, membro da Academia Paulista de Letras, estudou e trabalhou como Orientadora Educacional no Colégio Rio Branco.



Norio Koke © ASE

### Ayrton Senna

Um legado de talento, dedicação e consciência social.



Foto da caderneta escolar, de 1976.



Em 1975, sempre estudioso.

### Cláudio Lottenberg

Dr. Cláudio é um renomado Oftalmologista, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, com destacada atuação em atividades sociais e de classe.

Acesse o site do Rio Branco e veja outros depoimentos e memórias desta história de sucesso em educação.



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



Escolas Associadas da UNESCO



Colégio Rio Branco  
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO INFANTIL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO

FORTE NO CONTEÚDO, MODERNO NAS IDEIAS, FIRME NOS VALORES.

[www.crb.g12.br](http://www.crb.g12.br)

UNIDADE HIGIENÓPOLIS • Av. Higienópolis, 996 • São Paulo • (11) 3829-2974 / 2972 / 2973  
UNIDADE GRANJA VIANNA • Rod. Raposo Tavares, 7.200 • km 24 - Cotia • (11) 4613-8579 / 8580 / 8496

## Mudar para crescer

**C**omo é difícil mudar hábitos! Pensando melhor, o certo é dizer: como é difícil lidar com mudanças, sejam quais forem. Saiu da zona de conforto, a luz amarela se acende imediatamente e nos empurra de volta ao conhecido, à segurança.

Um exemplo quase singelo: parar o carro para deixar o pedestre atravessar. Aquilo que deveria ser natural, decorrente de um misto de delicadeza com a questão prática de que um dia você foi ou será pedestre, passou a ser questão de “um versus o outro”. Ou seja, há os que respeitam e param – e são “vaiados” pelas buzinas infernais do outro grupo; os que não respeitam, não param e ficam alucinados com os décimos de segundos que irão perder. Eu nem ligo mais para os que me buzina. E no meio, os pobres pedestres que não sabem bem o que fazer: se vão, se ficam, se correm. O agradecimento que fazem ao concretizar a incrível missão de atravessar a faixa é constrangedor.

Estamos vendo também algo nessa linha acontecer com a adesão cada vez mais frequente dos ciclistas às ruas. Em vez de comemorar o fato, e quem sabe vislumbrar uma cidade com menos carro e um pouquinho menos poluída, o que vemos – novamente – é a intolerância surgir e a irritação aparecer.

Muitas destas pessoas que criticam as bicicletas como meio de transporte são as mesmas que se deslumbram quando veem homens, mulheres (elegantíssimas, por sinal) e crianças circulando livres em Berlim, Paris, Amsterdam ou Nova York. Lá pode, é legal, todo mundo enxerga o desenvolvimento. Aqui, não! Só atrapalha, a cidade não comporta, tem muita ladeira...

Mudar ou pelo menos aceitar mudanças é um passo importante para o crescimento de todos nós. Isso exige muito esforço, muita vontade própria e muita evolução. Se assim não fosse, como entender as manifestações racistas, antissemitas, anti-islâmicas, homofóbicas e contra outras chamadas minorias. Achou-se que teria ficado para trás, mas a história não está sendo suficiente para mostrar o que não pode, de jeito algum, voltar a acontecer.

Boa leitura. Boa votação.

Abraços. Samuel.



# De ações e reações

“Para fazê-lo se concentrar em um livro, tem de ser apaixonante, visceral, fazê-lo querer aquilo mais do que o último jogo que ele baixou no celular”, diz o escritor Raphael Draccon sobre o leitor de “terror fantástico” escrito no Brasil

Foto **Will Pauley**

**F**anático pelos filmes de Bruce Lee desde a infância, o carioca Raphael Draccon decidiu, criança ainda, que seria tudo o que o herói era. Além de escritor e faixa-preta, também trabalharia com cinema. Aos 33 anos, ele lembra agora que levou mais de duas décadas para realizar o que então determinara como precoce sonho profissional – ou destino incontornável, dependendo do ponto de vista. Com sobrenome que ele mesmo escolheu, Draccon é romancista, roteirista e atua como editor com a autoridade e a *expertise* de um autor que já vendeu mais de 200 mil livros. No mais recente deles, *Cemitérios de dragões*, o primeiro pela Rocco, um soldado de elite do exército americano, uma guerrilheira africana, uma garçonete irlandesa que pratica artes marciais, um *hacker* brasileiro e um dublê francês que é mestre em *parkour* iniciam “uma jornada em busca de respostas para sobreviverem no centro de uma guerra envolvendo criaturas surpreendentes e demônios dispostos a invocar perigosos seres abissais para servirem a seus propósitos”. Draccon é um autêntico e bem sucedido representante de uma produção atual de “literatura fantástica” à brasileira que, com uma linguagem ágil e fantasiosa, é, no caso dele, assumidamente inspirada em uma visão adulta e sombria das séries Tokusatsu, produções japonesas repletas de efeitos e ações especiais, a exemplo do que acontece em *Jaspion*,

*Changeman*, *Flashman*, *Ultraman* e tantas outras, que, como diz o escritor, marcaram a infância de sua geração. Fenômeno editorial que mobiliza milhares de fãs em Bienais e eventos de livros Brasil afora, é uma leitura que, segundo Draccon, disputa atenção com jogos eletrônicos ou aplicativos hiperativos. Como autor, ele tem ganhado a batalha com louvor. Depois de iniciar a vida profissional trabalhando como digitador e redator em jornais de bairro na adolescência, Draccon foi estudar (cinema e artes marciais) e estreou como autor aos 22 anos, com o livro *Dragões de éter*, que faz um tremendo sucesso. Ele já até foi citado por Paulo Coelho, na época da recusa do escritor à Feira de Frankfurt, no ano passado. Casado com a também escritora Carolina Munhoz, Draccon tem vários projetos no cinema e mantém, por causa do sucesso que faz no México, contato com o diretor Guillermo del Toro (do filme *O labirinto do Fausto*), um de seus ídolos. Com a visibilidade que o trabalho lhe trouxe, faz questão de atuações sociais que priorizam a filantropia e a transformação da educação de crianças e jovens. Leia a entrevista do escritor à *Vila Cultural*.

**Vila Cultural. Quanto tempo trabalhou em *Cemitérios de dragões*?**  
**Raphael Draccon.** Provavelmente uns dois anos. Se contar a ideia inteira, vai bem mais do que isso. A questão é que estou sempre rabiscando os cenários muito

tempo antes das histórias. O livro que for escrever daqui a cinco ou seis anos está sendo rabiscado desde agora. Então há essa sensação de longitude.

**VC. Por que, na sua opinião, a cultura pop japonesa mudou o comportamento do jovem, sobretudo para a sua geração?**

**RD.** Os japoneses são demais, né? Eles possuem uma cultura espiritual, uma organização e um pensamento únicos. Eles deram uma lição nos estádios brasileiros, recolhendo o lixo após os jogos da Copa do Mundo. É um povo que ensina ao mundo como se reconstruir e a cultura pop deles carrega muito disso. Honra, lealdade, amizade, superação, mesmo diante das tragédias. Todos nós admiramos isso e são conceitos que todo jovem busca absorver.

**VC. Que avaliação faz da recepção do novo livro até agora?**

**RD.** Os leitores estão aprovando, as resenhas estão positivas, o lançamento na Bienal foi intenso e o pessoal tem comparecido nos lançamentos em diferentes lugares do país. Não haveria como estrearmos melhor a Fantástica Rocco.

**VC. Que diferença faz estar numa grande editora?**

**RD.** Estar em uma grande editora é uma responsabilidade já por si só. É caro lançar um autor e o mercado atual é cruel. Se você tem uma grande chance e não aproveita, você não terá outra.



Best-seller com *Dragões de éter*, Raphael Dracon, que atua como editor para o selo Fantástica Rocco, lançou recentemente *Cemitérios de dragões*, que, ele admite, se inspira numa visão adulta e sombria das séries japonesas que influenciaram sua geração

Então quando ela chegar é bom estar preparado. Costumo me tornar uma espécie de embaixador das editoras que represento. Realmente visto a camisa, viro noite, palestro em dezenas de eventos abertos ao público ou fechados para os livreiros. Artista trabalha com criação, é verdade, mas é um trabalhador como qualquer outro. Para viver disso é preciso viver isso.

**VC. Como se deu a transformação de tramas com pegada mais juvenil (*Fios de prata, Dragões de éter* etc.) para um contexto-história-situação bem mais adulta?**

**RD.** Eu tinha o costume de alternar desde cedo *Dragões de éter* com histórias com essa pegada. O *Dragões de éter 1* escrevi com 22 anos, e em seguida *O coletor de espíritos*. Depois, *Fios de prata* e então um *thriller* policial intenso. Aí só então *Dragões de éter 2*. Era sempre um livro e um roteiro por ano, independentemente de estar ou não publicado. A gente sempre entrega o melhor de um momento. Hoje estou com 33 anos e determinados temas me interessam mais do que outros. Já a diferença de linguagem vem da evolução na escrita. A ideia é sempre aprimorar a cada obra.

**VC. Consegue identificar quem são os leitores de Raphael Draccon?**

**RD.** É possível identificar onde começa, mas não onde termina. Começa aos 13 anos e aí não tem fim. Vai desde o garoto que se empolga com *Dragões de éter* até o pai de família que hoje ganha seu próprio dinheiro e compreende todas as referências de *Cemitérios de dragões*.

**VC. Na ficção, você transita com propriedade entre o que há de melhor e pior na raça humana. Na vida real, como lida com o que nós, humanos, temos de melhor e de pior?**

**RD.** Eu venho de uma origem pobre. Meu pai morava no Morro do Borel e era lá que ia visitar minha

## “Se milhares de pessoas querem ler o que você escreve ou ouvir o que você fala, isso lhe dá uma responsabilidade sobre elas.

avó. Brincava com meus amigos pulando vala de esgoto. Um amigo que cresceu comigo foi encontrado em um matagal e reconhecido pelas roupas. Já levei um golpe de faca por um amigo. Chegar até aqui não foi, nem deveria ter sido fácil. Mas eu também conheci pessoas que dedicam sua vida à caridade. Pessoas que me treinaram em artes marciais desde pequeno. Pessoas que me apresentaram conceitos espirituais ou que me ajudaram por simplesmente julgar que eu merecia. Meu melhor amigo de infância batia lá na minha garagem às dez da noite, onde eu deitava no capô do carro esperando minha avó terminar as crises alcoólicas, pra me buscar e pagar um sanduíche de jantar. Entende aonde quero chegar? Eu tinha amigos que viraram pixadores e tenho hoje amigos estrangeiros que são *best-sellers* milionários. E todos eles me ensinaram e me ensinam sobre tudo isso até hoje.

**VC. Como decidiu pelo seu sobrenome de escritor?**

**RD.** O dragão é o símbolo máximo da fantasia, das artes marciais e, no Oriente, também da espiritualidade. É tudo que me inspira desde pequeno. “Draccon” é como meu cérebro leu a palavra “drákon”. Hoje até minha mãe me chama assim e o sobrenome vai entrar na minha identidade oficialmente.

**VC. Em que circunstância você descobriu sua habilidade para o texto e como decidiu que ganharia a vida contando histórias?**

**RD.** Aos seis anos eu vi Bruce Lee e prometi que seria tudo o que ele era: escritor, faixa-preta e que trabalharia com cinema. A partir dali começaram as tentativas e

foram 20 anos até cumprir toda a promessa.

**VC. Que tipo de responsabilidade você se atribui como jovem autor *best-seller*?**

**RD.** Se milhares de pessoas querem ler o que você escreve ou ouvir o que você fala, isso lhe dá uma responsabilidade sobre elas. Tio Ben já ensinava isso a Peter Parker dezenas de anos atrás. O escritor hoje nunca esteve em tanta evidência e isso é uma conquista que deve ser valorizada pelos artistas.

**VC. Como definiria o jovem leitor brasileiro em 2014?**

**RD.** É um leitor com um alto grau de raciocínio e uma baixa absorção de conteúdo. Ele faz muitas coisas ao mesmo tempo. Para fazê-lo se concentrar em um livro, tem de ser apaixonante, visceral, fazê-lo querer aquilo mais do que o último jogo que ele baixou no celular. A mágica do escritor está aí.

**VC. É legítimo falarmos em “literatura fantástica à brasileira”?**

**RD.** É legítimo sim. Sempre se escreveu o gênero por aqui, mesmo os autores clássicos. Cada autor teve influências próprias de sua geração. O gênero fantástico brasileiro, porém, antes era limitado a um grupo fechado, exposto por fanzines ou editoras pequenas. André Vianco é nosso grande herói por abrir o mercado comercial. Hoje ele é um irmão muito querido, que eu e minha esposa Carolina consideramos família. É uma honra estarmos juntos na mesma casa.

**VC. Poderia falar da “comédia nerd” que terminou recentemente?**

**RD.** Ela se chama *O Clube*. Foi vendida para a Dama Filmes, que

recentemente lançou o *Não pare na pista*, cinebiografia do Paulo Coelho. Está em fase de captação de recursos e remete a filmes como *Superbad* e *Projeto X*.

**VC. Como é que você define o seu estilo, o seu jeito de escrever?**

**RD.** É uma pergunta difícil essa. As cenas de ação costumam ser bem visuais e diretas. As cenas contextuais mais descritivas e literais. As cenas emotivas são mais poéticas. E todas elas possuem um desenho próprio, que é mais fácil fazer do que explicar. A pessoa tem todo o direito de gostar ou não gostar de como escrevo, mas independentemente disso, ao se familiarizar ela vai saber quando um texto é meu.

**VC. A que atribui o seu sucesso?**

**RD.** À conexão com leitores que amam as mesmas coisas que eu.

**VC. Como aconteceu o contato com o cineasta Guillermo del Toro?**

**RD.** A antiga vice-presidente da Sony Pictures Latin America soube da minha paixão pelo cinema dele, além do fato de eu tê-lo citado bastante em minhas entrevistas no lançamento de *Dragões de éter* no México. Ela fez a ponte e eu pude contar a ele o que foi para a minha geração, que cresceu com os Tokusatus, assistir a *Círculo de fogo* no cinema. Quando estive Estados Unidos, ele me avisou que estava filmando em Toronto, mas afirmou que será um prazer nos conhecermos na próxima oportunidade. Será uma grande honra.

**VC. O que pensa sobre o uso do português em tempos de comunicação virtual e linguagens tão breves?**

**RD.** Nunca se leu e se escreveu tanto. As abreviações e comunicação breves são bem propícias ao nosso tempo de hoje, em que a velocidade do mundo mudou. O problema é que muitos não sabem separar a comunicação virtual da comunicação real. Aí temos redações de vestibular com “vc” ou “hj” ou termos como “ancioso”, o que

# O dragão é o símbolo máximo da fantasia, das artes marciais e, no Oriente, também da espiritualidade. É tudo que me inspira.

é um tanto quanto incompreensível, já que dá o mesmo trabalho escrever uma palavra de maneira errada ou de maneira certa. Isso sim é para causar tremores.

**VC. Quais foram os autores determinantes na sua formação?**

**RD.** Na infância, Monteiro Lobato, gibis e os contos de fadas. Na adolescência, Jorge Amado (*Capitães da areia* é meu livro preferido), Robert Howard (do Conan), Bernard Cornwell, Neil Gaiman, Alan Moore, Frank Miller, Eiji Yoshikawa (do Musashi), George Martin e Stephen King (meu autor favorito). Já Tolkien foi a porta para o mundo do RPG, que é a melhor escola para criação de personagens que um escritor pode ter.

**VC. De que outros autores, além dos “mestres fantásticos”, você gosta?**

**RD.** Fernando Pessoa, Shakespeare e Castro Alves. Eu tomava banho recitando *Navio negreiro*, acredita? Os livros do Rubem Alves me foram importantes e, assim como com *Capitães da areia*, minha cabeça explodiu quando li *O auto da Compadecida* do Ariano Suassuna. O final de *A revolução dos bichos* é o melhor final de um livro para mim e gosto muito dos livros e da escrita do Markus Zusak, de *A menina que roubava livros*. São autores que amo.

**VC. Como cidadão brasileiro, por que acha importante praticar filantropia?**

**RD.** Quando você vem de uma vida difícil, muita coisa que outras pessoas valorizam perde o sentido. Se tornar uma figura pública é bom? De diversas maneiras sim. Mas o que se faz com isso? É a questão da responsabilidade. A minha

vida hoje é espetacular perto do que eu já vivi. Até os 28 anos eu nunca soube o que era ter dinheiro pra mim. Tudo o que entrava era pra pagar dívida. Fui saber o que é viagem internacional três anos atrás. Quando meu pai morreu, eu mal tinha uma editora. Sentei na escada da antiga casa e fiquei pensando: “E agora?”. Ele não me deixou qualquer herança, só uma dívida que, junto dos cartões da minha mãe, beirava os 15 mil reais, uma casa caindo aos pedaços e o alcoolismo da minha avó piorado. Louco, né? Se eu não tivesse base, vai saber o que eu teria feito. E, ainda assim, hoje eu estou aqui. E aí você acha que meu objetivo vai ser o quê? Sentar pra tomar chá e falar sobre como o primeiro parágrafo do meu próximo livro evoca a beleza do parnasianismo? Eu prefiro palestrar na UPP pra um bando de moleque que nem chá pra tomar tem. Vou trabalhar para ser cada vez mais conhecido sempre, mas não pela fama, entende? Mas para aumentar o alcance, porque eu sei quantas pessoas desistem da vida ou dos seus próprios sonhos – o que é quase a mesma coisa – porque lhes faltou uma palavra ou alguém que lhes servisse de inspiração. Como Bruce Lee serviu pra mim. Por isso é lindo ver a revolução nas Bienais. Tirar a coisa elitizada da literatura e a figura intocável do autor. Não, estamos aqui, em uma vida igual a sua. E escrevendo sobre ela. É assim que eu defino a literatura: uma arte que serve para o que o escritor precisa colocar para fora e para o que o leitor precisa colocar para dentro. A filantropia para dentro ou para fora evoca o nosso melhor. Mesmo porque a caridade não é um dos caminhos para a paz interna. É o único. ✨

# Além da imaginação

Autor do *best-seller Os sete*, o escritor André Vianco fala de *Novos olhares sobre o horror* numa programação que inclui clássicos do cinema para celebrar o sucesso do terror entre seus fiéis seguidores

**N**ovos olhares sobre o horror é o tema do bate-papo que garante a presença do escritor e roteirista André Vianco na Livraria da Vila da Fradique, às 19h30, no dia 31 de outubro, em pleno Halloween, o Dia das Bruxas. Para entrar no clima da diversão e contemplar os fiéis leitores do gênero terror-horror, segmento ascendente no mercado editorial brasileiro e na indústria global do entretenimento, uma programação especial também dá o tom do dia que será de *Terror na Vila*. A partir das 14h da última sexta-feira desse mês, haverá também exibição de quatro clássicos do cinema de terror, produções das décadas de 1940 e 1960 (veja nas próximas páginas).

Vianco, autor do *best-seller Os sete*, é um precursor no mercado editorial do Brasil e, também por isso, é admirado e citado por jovens autores que atribuem a ele a abertura do espaço e do novo interesse de editoras em publicarem ficcionistas com histórias fantásticas ou aterrorizantes, todas com acentos assumidamente nacionais. Entre vampiros, sangue e mistérios, os personagens de Vianco continuam originalmente brasileiríssimos: usam bonés de marca de cachaça e até vestem, por que não, a camisa da Portuguesa.

“As características do terror têm a ver com uma massa global de leitores ou espectadores e a ideia de que, no Brasil, prevalece a tradição dos ‘causos’ há

muito já não faz sentido. Tanto que descobriu-se que havia espaço e até uma certa voracidade por histórias de terror. Sempre digo que me tornei escritor por causa das histórias em quadrinhos e que, de alguma forma, a literatura foi como um ‘cinema de pobre’ para mim, já que eu devia transportar a tela para a mente do meu leitor. Independentemente do gênero, não importa se terror ou fantástico, o bom livro, a história consistente, depende de bom drama e vem com a habilidade para encadear as palavras e a sensibilidade para traduzir, no que houver de mais humano, os desafios morais ou físicos, que geram incerteza e medo, uma experiência ancestral”, diz Vianco à *Vila Cultural*.

O escritor, que precisou bancar do próprio bolso suas primeiras edições (e hoje publica pela Rocco e pela Novo Século), integra o grupo de roteiristas da TV Globo e atualmente trabalha em seu próximo livro, *Dartana*, “uma história muito louca” na qual, diz, está saindo da sua zona de conforto, a do terror, para abrir outros canais no que puder ser fantasia ou imaginação. O título é nome de um planeta fictício onde os seres não retém o conhecimento e, para que consigam desbloquear os cérebros, de tempos em tempos há batalhas que envolvem deuses ou feiticeiras no desafio que será, afinal, a posse do conhecimento. “Uma brincadeira angustiante”, diz Vianco. Ele cita o escritor e

jornalista argentino Rodrigo Fré-san, autor do elogiado *O fundo do céu* (Cosac Naify), para sintetizar o conceito e o sucesso de ficções tão criativas ou livres de compromissos com o real. “A fantasia é a vingança da realidade”, escreve o argentino no livro que é ficção-científica fantasiosa e fantástica da melhor qualidade. E no qual o medo também é ingrediente básico do fascínio.

Temores à parte, importante lembrar que, neste caso, a diversão pode estar no centro das atenções. Veja-se o que revelou a prestigiada jornalista Ana Maria Bahiana, brasileira radicada em Los Angeles, na coluna que publica no site da Companhia da Letras, que trouxe a público uma entrevista memorável com o escritor americano Stephen King, “o maior autor de ficção de terror da atualidade”. Ao ser perguntado sobre seus medos, ele disse a Bahiana o seguinte: “(...) O que sempre tive foi uma grande, enorme imaginação. O que eu tive de medos e pesadelos foi consequência dessa imaginação. E criei um modo fantástico de me livrar deles: em vez de pagar a um analista 120 dólares a hora para ouvir meus medos e pesadelos, as pessoas me pagam para ler meus medos e pesadelos! Se você quer saber meu grande segredo, é muito simples: eu amo, eu adoro fazer as pessoas se cagarem de medo!”. Tudo isso, segundo a jornalista, dito às gargalhadas.



The arrow points to the tree. This "tree" was steel-tube-  
post by the French and then by us in  
the idea of the depth and then by us in  
rubber by my helmet and then by us in  
to inspect and gather trench information  
and their different trench systems  
chances extended to 2,000 feet  
with lead pencils, ca  
Donnell's dug  
right up to  
ring of to

# O lado escuro da diversão

Editora carioca publica exclusivamente fantasia, terror e magia

Com um catálogo que inclui livros como *Psicose*, de Robert Bloch, que inspirou o filme de Hitchcock, *Coração assombrado – A biografia de Stephen King*, de Lisa Rogak, *A noite dos mortos vivos*, de John Russo, ou a biografia de J. R. R. Tolkien, o autor de *O senhor dos anéis* e *O hobbit*, a DarkSide Books apresenta-se como única editora brasileira especializada em fantasia-terror-magia. Trata-se de uma ideia e uma iniciativa do designer Christiano Menezes, e de seu sócio, Francisco de Assis, do escritório de design carioca Retina78, que estrearam a editora há quase dois anos. Com a percepção de que o livro é a base e a origem de todos os outros projetos que desenvolvem, Menezes concedeu a seguinte entrevista à *Vila Cultural*:

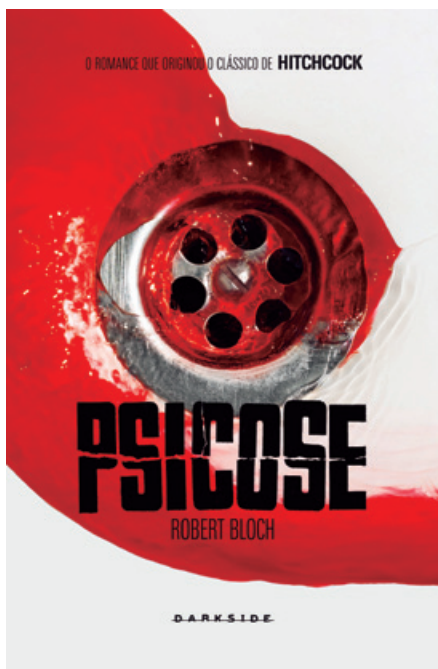
**Vila Cultural. O que distingue o segmento da “fantasia-terror-magia” como literatura e entretenimento?**

**Christiano Menezes.** Um leitor cada dia mais exigente e crítico. Além de um grande parceiro, que influi diretamente no conteúdo publicado pela editora. No nosso caso, fazemos um trabalho guiado por esses parâmetros, inclusive porque somos “fãs” do que publicamos, assim como os nossos leitores.

**VC. A que você atribui o sucesso desse gênero?**

**CM.** O universo da fantasia e do terror está presente em tudo. Desde a Bíblia até o filme B mais *trash*. É impossível não se identificar com ele.

**VC. Quem são os leitores brasileiros que consomem esses livros?**



**CM.** Boa parte da nova geração de leitores brasileiros vem de “franquias” como *Harry Potter* e *Crepúsculo*, que consagraram o casamento da literatura com o cinema de entretenimento nas últimas décadas. Esses leitores cresceram, e hoje são um reflexo desse período. E buscam a origem de tudo que os influenciou. O mais importante é saber que temos uma enorme renovação de leitores. Obras como *O senhor dos anéis*, *Star Wars* e *Psicose* sempre serão referências e por esse motivo sempre serão redescobertas. Essa é nossa proposta, aliás.

**VC. Que avaliação faz da trajetória da editora até aqui?**

**CM.** A DarkSide tem pouco menos de dois anos. E tivemos muitas barreiras dentro de um mercado que precisa se reinventar. Dois anos depois, já enxergamos possibilidades. Mas sempre fomos guiados pela certeza dos leitores, que identificavam e compartilhavam



seus desejos e lembranças a cada novo título lançado. Buscamos sempre ousar, e isso nunca foi característica do mercado nacional. Lançar simultaneamente, por exemplo, livros com características diferenciadas de acabamento ou edições limitadas.

**VC. Qual o lugar do livro numa “plataforma” de tantas realidades virtuais e/ou visuais (o cinema, a televisão, a internet, os jogos) para histórias fantásticas?**

**CM.** Enxergamos o livro como a origem de tudo. O livro é a espinha dorsal de qualquer novo projeto ou de qualquer nova plataforma, seja ela um game, RPG (N.da redação: do inglês *role-playing game*, para definir livros de jogos que descrevem um determinado universo de ficção, com suas regras específicas), filme, série, aplicativo ou tudo isso junto. Em 2015 teremos essa produção variada ainda mais presente no universo da DarkSide.

# Cinevila especial

Clássicos serão exibidos dia 31 de outubro na loja da Fradique, a partir das 14h



## O chicote e o corpo

(*La frusta e il corpo*, 1963)

De Mario Bava. Com Christopher Lee e Daliah Lavi.

No século 19, um nobre sádico aterroriza os membros de sua família. Ele é encontrado morto, mas seu fantasma retorna para assombrar os residentes de seu castelo.

## A orgia da morte

(*The masque of the red death*, 1964)

De Roger Corman. Com Vincent Price e Jane Asher.

O filme é uma adaptação de *A máscara da morte rubra*, de Edgar Allan Poe, e conta a história do príncipe Prospero, que vive enclausurado em seu castelo enquanto a peste devasta seus domínios.



## Na solidão da noite

(*Dead of night*, 1945)

De Alberto Cavalcanti e outros. Com Michael Redgrave e Mervyn Johns.

Um arquiteto que sofre com pesadelos constantes é convidado a passar um fim de semana no campo. Ao chegar lá, encontra as pessoas de seus pesadelos, que começam a lhe contar histórias horripilantes.

## O túmulo vazio

(*The body snatcher*, 1945)

De Robert Wise. Com Bela Lugosi, Boris Karloff e Henry Daniell.

Boris Karloff e Bela Lugosi fazem de tudo, até matar, para fornecer cadáveres para as experiências de um médico. Clássico do lendário produtor Val Lewton, adaptado de um conto de Robert Louis Stevenson (*O médico e o monstro*).



A exibição dos filmes marca o lançamento, pela Versátil, do caixa Obras-Primas do Terror, com 3 DVDs que reúnem seis clássicos inéditos do gênero e que está à venda na Livraria da Vila.

# O novo Stephen King

Livro é a sequência assustadora e muito elogiada de *O Iluminado*

Lançado em setembro do ano passado nos Estados Unidos, *Doctor Sleep*, o elogiado novo livro de Stephen King, mestre do suspense e do terror, sai em português nas próximas semanas, segundo a editora Suma das Letras, que optou por manter, como título em português, a tradução literal do original. *Doutor Sono* é a sequência do clássico *O Iluminado*, com um retorno que os fãs do livro já comemoram há algum tempo. Danny Torrance, que foi o garoto de habilidades paranormais na trama lançada nos anos de 1970, surge, na meia idade, numa batalha pessoal contra o alcoolismo enquanto trabalha

num asilo e, pelo menos em tese, usa agora sua paranormalidade para ajudar os hóspedes idosos e terminais na hora da morte – ou da “passagem”, dependendo do ponto de vista. Em 2009, King havia anunciado que faria o livro, o que gerou instantaneamente a comemoração de fãs ao redor do mundo. Na divulgação de pré-venda do livro no Brasil, há uma frase estratégica da resenha do jornal do *The New York Times*: “A criatividade de King não falha: *Doctor Sleep* tem tudo para ser o seu melhor livro.” É uma ótima síntese de críticas empolgantes publicadas em vários idiomas. Agora, é ler pra crer.



## A origem de tudo

Histórias fundamentais para quem gosta de livros de terror

### **Drácula**, de Bram Stoker

O romance gótico mais famoso de que se tem notícia conta a hoje clássica história do conde Drácula, um vilão morto-vivo da Transilvânia, que, pelo impacto que causou na literatura, se tornou o autêntico representante do vampiro como mito.

### **Entrevista com o vampiro**, de Anne Rice

O livro começa quando um jovem repórter entrevista o digníssimo Louis de Pointe du Lac, que nasceu em 1766 e foi transformado em vampiro por Lestat. Na medida em que conta sua história, revela fabulosos segredos do mundo dos vampiros.

### **O médico e o monstro**, de Robert Louis Stevenson

A trama se passa em Londres, no século 19. Um respeitado médico inglês, o Dr. Jekyll, se afasta de

seus amigos na medida em que parece cada vez mais manipulado pelo assustador e misterioso Sr. Hyde. Quando crimes brutais começam a acontecer, o advogado Utterson, amigo do médico, inicia uma investigação.

### **A outra volta do parafuso**, de Henry James

Quando muda-se para Essex, arredores de Londres, uma jovem professora, filha de um padre, logo percebe aparições que seriam de criados já mortos, que assombram a casa. Ao mesmo tempo em que tenta desvendar o mistério do lugar, a protagonista enfrenta o terror da diferença de condição social que a separa de seus e alunos.

### **O rei de amarelo**, de Robert W. Chambers

Trata-se de uma coletânea de contos de terror fantástico publicada pela primeira vez em 1895 e

considerada um marco do gênero. Influenciou escritores tão distintos quanto de H. P. Lovecraft, Neil Gaiman e até o “mestre” Stephen King.

### **O chamado Chtulhu**, H.P. Lovecraft

O livro reúne desde as primeiras produções de Lovecraft, como *Dagon*, até obras escritas pouco antes de sua morte, como *O assombro das trevas*. Consta também o clássico que dá título ao livro, além de *A música de Erich Zann*, outra referência de melhor texto de terror. O volume é um passeio de um dos mestres do horror.

**O Iluminado**, de Stephen King  
Famoso também pela versão cinematográfica que King detesta, o livro traz a história de Jack Torrance, que, ao conseguir um emprego de zelador em um velho hotel se vê às voltas com forças malignas que rondam os corredores do lugar.

# Mistério e fascínio

Mais do que outros gêneros, o horror brinca com a expectativa dos leitores e cria o ambiente ideal para levar a um mundo fantástico


Por **Rafael Menezes**

Quando pensamos na semântica geral da palavra, o horror não é algo que precisa estar necessariamente ligado a monstros, sustos ou situações paranormais. Basta apresentar uma situação que seja chocante e destoe da “realidade normal” na sociedade. As pinturas do holandês Bosch (1450-1516), com sua representação do inferno, por exemplo, tem a veia do horror por mostrar de maneira plástica almas sendo torturadas, assim como os versos de Dante (1265-1321) em sua *Divina comédia*. Dante, entretanto, ainda não é lido como literatura de horror, pois há um sentido simbólico e prático na epopeia do poeta italiano ao criticar a vida da sociedade italiana e traçar um caminho rumo ao céu. E a viagem, afinal, termina no paraíso. Assim como os monstros de Homero, na Antiguidade, existem também para glorificar o herói grego, e os demônios, no Gênesis, para exaltar a criação divina.

A literatura de horror que se desenvolve no fim do século 18

é bem menos preocupada em consolidar símbolos e muito mais obcecada em criar experiências que não possuem uma explicação clara. Essa atmosfera de mistério é a pedra fundamental do gênero. Apesar de *O castelo de Otranto* (1764), do inglês Horace Walpole (1717-1797), ser um marco histórico, e da popularização do gênero vir com *Frankenstein* (1818), de Mary Shelley (1797-1851), a referência fundamental da literatura de horror – pelo menos para que se consolidasse como um gênero – são os contos de Edgar Allan Poe (1809-1849), que antes do surgimento da psicanálise já investigava a psique perturbadora de seus protagonistas. No conto *William Wilson* (1834), por exemplo, um personagem é perseguido pela vida inteira por um homem que é sua imagem e semelhança, e ainda tem o mesmo nome que o narrador. O conto evolui de forma a levar o leitor a desconfiar que talvez esse duplo não exista e seja fruto de uma mente paranoica-psicótica do narrador. O final é dúbio e é

exatamente esse mistério o que instiga o leitor a refletir sobre a história. Essa estrutura influenciará a maioria dos autores do gênero, desde a mitologia do americano Lovecraft (1890-1937) aos romances dramáticos de seu conterrâneo Stephen King. O mistério, por vezes insolúvel, é a aorta de um bom romance de horror.

Mais do que outros gêneros literários, o horror brinca com a expectativa dos seus leitores e cria uma ambientação que é fundamental para adentrar no mundo fantástico. Dificilmente tomaremos susto com algum romance. Essa é uma noção que foi desenvolvida pela ideia de cinema de horror, que é essencialmente pautado na tensão. O que encontramos em um bom exemplar de literatura de horror é uma ambientação estranha, narradores complexos e mistérios que almejam algo mais no coração da narrativa, fazendo a história continuar não só em interpretações plausíveis mas em cantos profundos de nossa psiquê. 

# O poeta que faltava

A obra do escritor mineiro  
Murilo Mendes começa a ser reeditada pela  
Cosac Naify com quatro livros que dão vida nova  
e longa a um dos mais brilhantes autores do país

Uma imensa lacuna poética do Brasil começa a ser preenchida com a reedição, pela Cosac Naify, da obra completa – poesia e prosa – de Murilo Mendes (1901-1975), um dos mais importantes escritores brasileiros e que estava fora de catálogo. Dando forma a um projeto tão meticuloso quanto grandioso, *Antologia poética*, *Poemas*, *Convergência* e *A Idade do serrote* são os primeiros quatro títulos que chegam às livrarias este mês. A iniciativa conta com participações das mais importantes: Milton Ohata assina a coordenação editorial do projeto, no qual tem a colaboração de Júlio Castañon Guimarães e Murilo Marcondes de Moura, dois dos maiores especialistas na obra do poeta mineiro. A nova coleção é viabilizada com o apoio do Museu de Arte Murilo Mendes e da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para quem ainda não teve o prazer de ler Murilo Mendes, o encantamento da descoberta começa na biografia do escritor nascido na cidade de Juiz de Fora e que se mudou para o Rio aos 19 anos, em 1920. Em 1930, Mendes publicou seu primeiro livro, *Poemas* (reeditado agora), que Mário de Andrade identificou como “historicamente o mais importante do ano”. Não era uma época qualquer. No mesmo ano, Carlos Drummond de Andrade havia publicado seu livro de estreia, *Alguma poesia*, e Manuel Bandeira tinha lançado *Libertinagem*.

No começo dos anos de 1950, viajando em missões culturais à Europa, Murilo Mendes passou um tempo em Bruxelas. Decidiu

se mudar definitivamente para Europa em 1957, quando se tornou professor de cultura brasileira da Universidade de Roma, cidade a qual se integrou profundamente tamanha a sintonia artística e cultural que tinha com o lugar. O escritor esteve no Brasil pela última vez em 1972, quando recebeu o prêmio internacional de poesia Etna-Taormina, concedido anteriormente a nomes como Dylan Thomas e Lawrence Ferlinghetti.

Conhecedor das artes plásticas, que ele adorava, e da música, Mendes, que morreu em agosto de 1975, em Lisboa, onde foi enterrado, também publicou muito na imprensa. “(...) Pus de lado certos preconceitos: por exemplo, o preconceito contra o adjetivo, que empregado com justeza recria o substantivo, e longe de se tornar um apêndice supérfluo, em muitos casos faz um bloco só com ele. Persegui sempre mais a musicalidade que a sonoridade; evitei o mais possível a ordem inversa; procurei muitas vezes obter o ritmo sincopado, a quebra violenta do metro, porque isto se acha de acordo com a nossa atual predisposição auditiva; certos versos meus são os de alguém que ouviu muito Schöberg, Stravinsk, Alban Berg e o jazz (...)”, escreve Murilo Mendes no texto a *Poesia e o Nosso tempo*.

Publicado originalmente no suplemento dominical do *Jornal do Brasil* de 25 de julho de 1959, na seção *Véspera do livro*, o texto reaparece agora no livro *Antologia poética*, que é uma compilação inédita de poemas selecionados

por Júlio Castañon Guimarães, da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, e Murilo Marcondes de Moura, professor de literatura brasileira na Universidade de São Paulo. Eles também assinam os posfácios do livro.

*Antologia poética* sai em duas edições: uma em formato brochura e outra especial, com capa dura. A brochura traz, além do texto, 18 imagens do autor em preto e branco. A edição especial conta com o conteúdo da edição brochura e um caderno de imagens extra, colorido, com fotos do poeta e de obras de sua coleção de arte – hoje sob guarda do Museu de Arte Murilo Mendes, de Juiz de Fora –, e vem acompanhada de um CD com gravações de 1955 em que Murilo lê oito de seus poemas.

De 1970, *Convergência* é o último livro publicado por Mendes em vida. Nele, o poeta renova a sua própria poesia, dialogando com movimentos como o concretismo. A edição traz um texto inédito em português de Ruggero Jacobbi, crítico italiano que traduziu Murilo Mendes na Itália, e posfácio de Castañon Guimarães.

Em *A idade do serrote*, publicado originalmente em 1968, Murilo resgata sua infância e adolescência, vividas em Minas. O posfácio é assinado por Cleusa Rios Passos, professora de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo. Há também uma crônica de Carlos Drummond de Andrade sobre o livro publicada no jornal *Correio da Manhã*, em 1968, e uma carta-resposta de Murilo – ambas inéditas em livro. ✨

## **Poema existencialista**

*A Anibal Machado*

*A madrugada de amor do primeiro homem  
O retrato da minha mãe com um ano de idade  
O filme descritivo do meu nascimento  
A tarde da morte da última mulher  
O desabamento das montanhas, o estancar dos rios  
O descerrar das cortinas da eternidade  
O encontro com Eva penteando os cabelos  
O aperto de mão aos meus ascendentes  
O fim da ideia de propriedade, carne e tempo  
E a permanência no absoluto e no imutável*

*Poema de Murilo Mendes que consta na página 57 de Antologia Poética, da Cosac Naify*



O escritor francês Albert Camus com Maria da Saudade Cortesão, mulher do poeta mineiro, e Murilo Mendes, no Rio de Janeiro, em 1945

# Texto em construção

Numa série de seis encontros, o jornalista e escritor Thales Guaracy comanda o curso *Escreva bem, Pense melhor* na Livraria da Vila da Fradique a partir de 7 de outubro

**E**screva bem, Pense melhor é o curso que o jornalista e escritor Thales Guaracy comanda na Livraria da Vila da Fradique a partir de 7 de outubro, numa série de seis encontros que acontecem todas as terças-feiras, sempre das 19h30 às 21h30, até o dia 11 de novembro.

“O curso visa ajudar a fazer textos claros, interessantes e com a marca de um estilo pessoal, em qualquer área: profissional, pessoal, ou mesmo para quem quer escrever livros de ficção e não ficção”, diz Thales, autor, entre outros livros, de um eBook que tem o mesmo nome do curso e de *Escreva bem em Jornalismo*.

“Com a internet, escrever bem se tornou mais importante do que nunca, pois hoje se escreve mais até do que falamos ao telefone”, afirma Guaracy, que já trabalhou nos principais veículos de imprensa do país, em jornais como o jornal *O Estado de S. Paulo* ou em revistas como *Exame* e *Veja*. No currículo, além da fluência e qualidade extraordinária do texto, tem um Prêmio Esso de Jornalismo – maior distinção da imprensa no Brasil –, pela cobertura da primeira eleição presidencial após 30 anos, na volta da democracia plena ao país, em 1989.

Segundo Guaracy, a grande dificuldade das pessoas ao escrever é atingir as próprias expectativas.




O jornalista Thales Guaracy

“Em geral, sobretudo em textos mais longos, achamos que as ideias não estão tão claras ou interessantes como desejaríamos, ou ainda que não expressam nosso jeito de ser”, diz.

Assim, a ideia do curso é justamente aperfeiçoar a escrita e o raciocínio organizado, que permitem escrever textos mais corretos, criativos e capazes de expressar o seu autor. Guaracy segue um programa que começa pelo conhecido desafio de encarar “o papel em branco”, quando se abre um novo documento no computador, passa

por questões práticas como a definição “abertura, desenvolvimento e fecho” de um texto e inclui pontos mais subjetivos quando o que se escreve é pura expressão individual, como acontece, por exemplo, em diários, blogs, autobiografias ou memórias. Ele trata também de formas literárias distintas como o conto, a crônica, a novela ou o romance.

Num dos encontros, haverá um estudo de caso no formato de *workshop*, assim como dicas e recursos para adequação de textos ao público ao qual se destina, além de temas como comunicação corporativa e o impacto de mensagens e linguagens usadas para diferentes públicos. 

---

## CURSO

*Escreva bem, Pense melhor*, curso com o jornalista Thales Guaracy, com seis aulas, sempre as terças-feiras, a partir de 7 de outubro no auditório da Livraria da Vila (rua Fradique Coutinho, 915, Vila Madalena, em São Paulo). Preço: R\$ 470 reais. Primeira parcela de R\$ 235 na inscrição, até 7 de outubro, e segunda parcela até a segunda aula, em 14 de outubro. Inscrições pelo email: [escrevabempensemehor@gmail.com](mailto:escrevabempensemehor@gmail.com). Confirme o programa e outras informações em [www.escrevabempensemehor.blogspot.com.br](http://www.escrevabempensemehor.blogspot.com.br)

# Para pensar agora

As conferências do filósofo francês Pascal Bruckner e do escritor e editor argentino Alberto Manguel fecham a temporada 2014 do projeto *Fronteiras do Pensamento*

O filósofo e escritor francês Pascal Bruckner e o escritor Alberto Manguel são os convidados que encerram a temporada 2014 do projeto *Fronteiras do Pensamento*. Eles encontram o público paulistano respectivamente nos dias 20 de outubro e 5 de novembro, no Teatro do Complexo Ohtake Cultural, que recebeu, só neste segundo semestre, o físico americano Brian Greene, o britânico Geoffrey West, o romancista moçambicano Mia Couto e a ex-primeira ministra da Noruega Gro Brundtland.

No dia 20 de outubro, segunda-feira, Pascal Bruckner compartilha algumas das ideias que o colocaram entre os principais pensadores dos chamados “Novos Filósofos”, grupo que rompeu com o pensamento marxista no início dos anos 1970 para se definir pela oposição aos totalitarismos. Respeitado por suas análises políticas sempre muito lúcidas, Bruckner também fez fama como crítico do multiculturalismo, apoiando o direito à especificidade das minorias étnicas, religiosas e culturais e defendendo preferencialmente a assimilação respeitosa pelas comunidades que as recebem. O francês é colaborador da revista francesa *Le nouvel observateur* e autor de *Tentação da inocência*, *O paradoxo amoroso*, *A euforia perpétua*, *Fracassou o casamento por amor?* e *Lua de fel*, adaptado para o cinema por Roman Polanski. Seu livro mais recente, *The fanaticism of the apocalypse: Save the earth, punish human beings*, trata da imposição moral de o ser humano salvar o planeta, que,



Pascal Bruckner e Alberto Manguel, convidados do *Fronteiras*

para ele, deriva de duas fontes: do catolicismo e do marxismo.

Alberto Manguel é o último convidado do *Fronteiras* 2014 e fala no dia 5 de novembro. Nascido em Buenos Aires, ele virou cidadão canadense por conta de uma biografia dinâmica também do ponto de vista geográfico. Passou a infância em Israel, onde seu pai era embaixador argentino. Em 1968, mudou-se para a Europa e, à exceção de um ano em que esteve de volta a Buenos Aires, onde trabalhou como jornalista para o *La Nación*, viveu na Espanha, na França, na Inglaterra e na Itália, ganhando a vida como leitor para várias editoras. Em meados dos anos de 1970, foi viver no Taiti depois de aceitar o cargo de editor-assistente da editora Editions du Pacifique. Em 1982, depois de

publicar *The dictionary of imaginary places* (em colaboração com Gianni Guadalupi), mudou-se para o Canadá. Editou uma dúzia de antologias de contos sobre temas que vão do fantástico à literatura erótica. Autor de livros de ficção e não ficção, também contribui regularmente para jornais e revistas do mundo inteiro. Atualmente vive no interior da França.

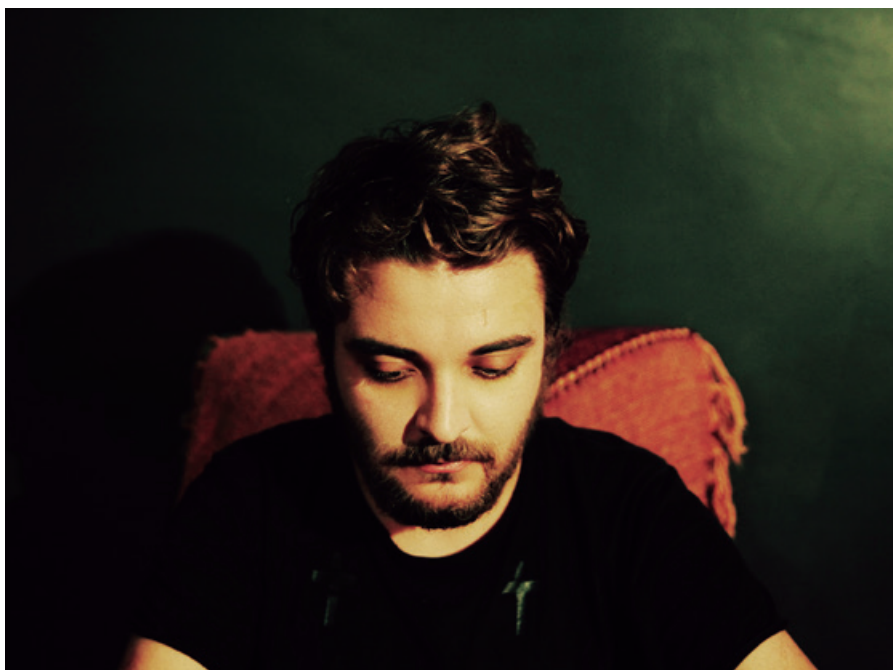
Abrindo espaço para o debate e a análise da contemporaneidade e das perspectivas para o futuro, sempre apresentando pensadores, artistas, cientistas e líderes que são referências em suas áreas de pesquisa e pensamento, o *Fronteiras* já contabiliza mais de 180 conferências internacionais realizadas para milhares de espectadores desde que começou a ser realizado, oito anos atrás. ✦

# Noites de Curitiba

No monólogo *Asa*, que estreia este mês na Livraria da Vila do Pátio Batel, o ator Giuliano Bilek desfila observações e reflexões sobre um lado pouco conhecido da cidade


**A** Livraria da Vila comemora este mês o primeiro ano da loja do Pátio Batel, em Curitiba. É uma data especial, entre outros motivos, porque a abertura da loja, no ano passado, marcou também a estreia da Livraria da Vila fora do estado de São Paulo. Assim, em pleno mês de aniversário, a programação cultural do Batel apresenta, pela primeira vez, uma peça teatral para o público adulto. Trata-se de *Asa*, monólogo escrito e encenado pelo ator Giuliano Bilek, com direção de Gizáh Ferreira, numa produção da Contarte Contação de Histórias. A estreia é no sábado, 4 de outubro.

Enclausurado em seu apartamento no alto do Edifício Asa, que é uma referência entre os curitibanos, o personagem Afonso destila muitas reflexões e alguma tristeza ao se questionar sobre que rumo tomar, afinal, ao se ver uma vez mais num momento de solidão. Há citações evidentes do circuito *underground* da cidade. “Giuliano é um ator intenso, sensacional. E, no espetáculo, sua performance passa pela suavidade. Apesar de ser um drama, a ideia não é colocar o público em estado de tensão. É como se ao narrar seu ponto de vista sobre todas as situações apresentadas o personagem fizesse um grande desabafo”, diz Gizáh.



O ator Giuliano Bilek encena o monólogo *Asa*, em Curitiba

“Quando citamos a cena *underground* curitibana neste trabalho estamos nos referindo às observações do próprio ator/autor que, por ser um curitibano nato, se depara, em seu cotidiano, com situações bem peculiares da cidade: os bares, as ruas mais escuras, os pedintes, as prostitutas, os usuários de crack, os travestis, os inferninhos, as boates”, diz a diretora. No texto, essa realidade aparece através das imagens criadas pelo personagem ao narrar sua história e conseqüentemente o

mundo ao qual, de alguma forma, também faz parte. 

---

## Asa

Espectáculo teatral com Giuliano Bilek e direção de Gizáh Ferreira. Fotografia de Fernanda van der Broocke. Sábados às 20h e domingos às 18h, na Livraria da Vila do Pátio Batel (avenida do Batel, 1.868 – Curitiba). Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada). Estreia dia 4 de outubro.

# Filosofia todo dia

Com reflexões e dicas práticas sobre ética na vida cotidiana e na “vida virtual”, a filósofa Marcia Tiburi lança novo livro e encontra o público dia 27 de outubro na loja da Fradique

Com presença confirmada num bate-papo com o público, a filósofa Marcia Tiburi lança *Filosofia prática – Ética, vida cotidiana, vida virtual* (Record), seu novo livro, no dia 27 de outubro, a partir das 19h30 na Livraria da Vila da Fradique.

Hábil e fluente para compartilhar temas filosóficos dos mais complexos com o leitor comum, Marcia continua apostando, no título que sai agora, na ideia de que a filosofia pode, sim, nos ajudar muito a refletir sobre decisões cotidianas, a exemplo do que ela já havia feito em *Filosofia em comum*, publicado em 2008.

No novo livro, entre outras questões, Marcia explica o que é a ética e como ela pode ser pensada e utilizada no século 21, quando redes sociais como Facebook e Twitter, que movimentam uma “realidade virtual”, dão a ilusão de anonimato e ao mesmo tempo abolem as fronteiras da privacidade.


Para fazer o leitor contemporâneo se familiarizar ainda mais com filósofos como Platão e Espinosa, cujas ideias permanecem relevantes nos dias atuais, Marcia seleciona exemplos de filmes, livros, da publicidade e de notícias e acontecimentos recentes como, por exemplo, os do contexto político.



A filósofa Marcia Tiburi lança *Filosofia prática*

“E como há coisas que precisam ser ditas nesse nosso tempo estranho e perverso – pra dizer o mínimo! Marcia Tiburi não apenas traz diretamente o duro diagnóstico (como, por exemplo, a bela imagem dos carros marchando lentamente em nossas cidades engarrafadas, como em uma marcha fúnebre gigantesca), mas também aponta as causas das patologias do nosso tempo. E quantas patologias nos afetam a vida!”, escreve Norval Baitello Junior no texto de apresentação do livro.

Doutora em filosofia, Marcia Tiburi, que é colunista da revista *Cult*, tem diversos outros livros

publicados. Além de *Filosofia em comum* e *Olho de vidro – A televisão e o estado de exceção da imagem*, ambos lançados pela Record, ela escreveu o romance *Magnólia* (Bertrand, 2005) e *Era meu esse rosto* (Record, 2012), que foram finalistas dos prêmios Jabuti e Portugal Telecom. 

## Lançamento

Do livro *Filosofia prática – Ética, vida cotidiana, vida virtual* (Record), de Marcia Tiburi, dia 27 de outubro a partir das 19h30 na Livraria da Vila da Fradique, com bate-papo com a autora.

# A vida e o romance

Dos mais brilhantes escritores de língua inglesa, Oscar Wilde, nascido em outubro de 1854, mantém-se atual e fantástico na discussão sobre arte e moralidade de *O retrato de Dorian Gray*

Único romance escrito por Oscar Wilde, *O retrato de Dorian Gray* não só garantiu o lugar do escritor entre os grandes nomes da literatura mundial como também foi usado contra o autor, como evidência incontestável de que ele possuía “certa tendência” à homossexualidade, motivo pelo qual acabou condenado a dois anos de prisão. Neste caso, por atentado ao pudor. Tudo numa Inglaterra que o próprio Wilde identificava como a “terra natal da hipocrisia”, tamanho o moralismo que tomou conta da sociedade inglesa no período vitoriano. Exatamente por isso, o livro, compreendido por muitos como literatura fantástica da melhor qualidade, causou escândalo e debate quando veio a público, em 1890, revelando, para o mundo, o talento de um dos mais importantes escritores de língua inglesa de todos os tempos.

Wilde, que nasceu 160 anos atrás, em 16 de outubro de 1854, em Dublin, na Irlanda, propôs, com seu título mais famoso e mais lido, justamente a discussão sobre arte e moralidade. *O retrato de Dorian Gray* é um clássico que já ganhou incontáveis versões no teatro e também no cinema. Na trama, que se passa no começo do século 20, em Londres, Lord Henry, um *bon vivant* amoral e sem qualquer escrúpulo, o pintor Basil Hallward, um artista sem preconceitos (mas bastante preocupado com aparências), e o jovem, belo e rico Dorian Gray, filho de autêntica aristocracia britânica,

são os protagonistas. Embevecido pela admiração que provoca nos dois amigos e, mais ainda, pela própria beleza – retratada por Basil –, Dorian faz um juramento dizendo que daria tudo, inclusive a sua alma, para se manter sempre jovem e belo. É pacto no melhor estilo Fausto. Assim, enquanto o retrato vai revelando todo o efeito e as consequências da degeneração moral – e “envelhecendo” naturalmente –, Dorian mantém-se belo e jovem, apesar de todas as maldades e da conduta inescrupulosa e amoral que adquire ao longo do tempo e da história.

As tiradas ferinas e a ironia fina e cortante de Wilde ganham forma em frases e construções verbais que, pela elegância, fizeram fama na história da literatura mundial – e ainda hoje são reproduzidas em diferentes idiomas ao redor do mundo. “Não existem livros morais ou imorais. Os livros são bem ou mal escritos”, escreve Wilde, que combinou, com o requinte do texto, as críticas ao jornalismo da época e a crueldade ao constatar a hipocrisia da sociedade.

Filho de um oftalmologista e de uma poeta nacionalista, Wilde estudou em Oxford, onde propôs um movimento estético da “arte pela arte”. Era um típico dândi. Sem bolsa de estudo, apesar do talento evidente, dava aulas e escrevia na imprensa para tentar ganhar a vida. Em 1881, publicou um livro de poesia de pouca repercussão e, logo em seguida, seguiu para

uma série de palestras, falando sobre teatro inglês, nos Estados Unidos. Chegou a se casar (com Constance Lloyd, com quem teve dois filhos) e continuou tentando se estabelecer como escritor. *The happy prince* (*O príncipe feliz*), de 1888, *Lord Arthur Savile's crime* (*O crime de lord Arthur Savile*), de 1891, e *A house of pomegranates* (*A casa das romãs*), de 1891, com histórias breves de ficção, são outros livros com que foi construindo sua carreira, cujo sucesso, fugaz, veio com as comédias sociais escritas para o teatro, em peças como *O leque de lady Windermere*, *Uma mulher sem importância* e *A importância de ser prudente*, encenadas entre 1892 e 1895.

Ao conhecer e se apaixonar por lord Alfred Douglas, no auge de seu sucesso como dramaturgo, Wilde resolveu processar o pai do amante, o marquês de Queensberry, por difamação. Não só perdeu a ação como, dois julgamentos depois, acabou sendo condenado (por atos de indecência) por dois anos. Foi quando escreveu *The ballad of Reading Gaol* (*A balada do cárcere de Reading*), em que usa o amor (e o ódio) por Douglas para manter-se vivo, como diria depois. Tão logo saiu da prisão, exilou-se na França e morreu precocemente, aos 46 anos e completamente na miséria, em 1900, em Paris, onde seu túmulo, no cemitério Père Lachaise, ainda hoje é um dos mais visitados no endereço que é ponto turístico da capital francesa.



# Dias de primavera

Além da *Promoção do Livro Infantojuvenil*, setembro teve lançamentos como os do humorista Reinaldo, com *A arte de zoar*, e de Estevão Azevedo, que autografou *Tempo de espalhar pedras*

Setembro a mil nas lojas da Livraria da Vila, onde a Primavera chegou junto com a 19ª edição da *Promoção do Livro Infantojuvenil*, realizada em parceria com diversas editoras. Já tradicional no calendário anual da Livraria, a ação sistemática de incentivo à leitura este ano teve descontos que chegaram a 50% em alguns títulos. A ideia original da promoção é justamente criar uma oportunidade diferenciada para compras, no caso, com mobilização de editoras e fornecedores parceiros da Livraria da Vila.


Na loja da Lorena, tempo de humor e graça com o lançamento do livro do humorista Reinaldo, que ficou famoso como integrante do programa *Casseta & Planeta*, e decidiu comemorar 40 anos de carreira com *A arte de zoar*. É, como ele diz, um livro de humor gráfico. Reinaldo começou a publicar seus desenhos em 1974, no semanário de humor *O Pasquim*, do qual foi um dos editores.

Registrando as mudanças de comportamento marcantes nesse novo século, entre elas a preocupação crescente com o corpo e a rapidez com que a tecnologia se renova, os desenhos do livro de Reinaldo foram publicados nos últimos quatro anos, em várias publicações, como a revista *Piauí*, o jornal *O Globo*, a *Playboy* e também as revistas *Jornalismo ESPM* e *Jazz+*.

Na loja da Fradique, o escritor Estevão Azevedo recebeu amigos e convidados para a noite de autógrafos de *Tempo de espalhar pedras* (Cosac Naify), seu novo romance. Reunindo diversas tramas

e personagens surpreendentes, a história se passa nos arredores do garimpo e oscila com expectativas distantes, que podem variar da esperança de sobrevivência ao sonho da fortuna.

Em Curitiba, na Livraria da Vila do Pátio Batel, Waldemar Niclevicz lançou *A história do alpinista que se dedicou a colocar o Brasil no topo do mundo*, sua autobiografia

fotográfica. Em mais de 400 páginas, que juntam cerca de 1300 fotos, o livro mostra os caminhos que levaram Niclevicz a alguns dos pontos mais altos do planeta. Com texto bilíngue, em português e inglês, e prefácio de Pelé, o livro também tem lançamento em São Paulo no dia 2 de outubro, na Livraria da Vila do Shopping JK Iguatemi. 



Dia da *Promoção Livro Infantojuvenil* na loja da Lorena



O "casseta" Reinaldo autografa *A arte de zoar* na Lorena

PROGRAMAÇÃO | outubro\_2014\*

# Música parceira

Teatro, cursos, oficinas, lançamentos e *pocket show* com Carlinhos Veiga são atrações da agenda de outubro

O músico Carlinhos Veiga faz *pocket show* sábado, dia 11 de outubro, na loja da Fradique, para lançar *Parceiragens*, o CD em que celebra parcerias essenciais em sua trajetória artística

## Lançamentos



1/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Minha vida sem banho**  
De Bernardo Ajzenberg  
Ed. Rocco

2/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Deixa vir... Elementos clínicos de Psicologia Biodinâmica**  
De Ricardo Rego  
Ed. Axis Mundi

2/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Sonhos na Psicologia Junguiana**  
De Durval Luiz de Faria, Laura Villares de Freitas e Marion Rauscher Gallbach  
Ed. Paulus

4/10, SÁBADO, das 11h às 14h  
**Escritos freudianos**  
De Maria Lucia Vieira Violante  
Ed. Pearson

4/10, SÁBADO, das 16h às 19h  
**Mate-me**  
De Anita Deak  
Ed. Autentica

7/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Borboletas não babam letras**  
De Aluísio de Paula  
Ed. Econtexto

9/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Arte da pequena reflexão**  
De Fernando Paixão  
Ed. Iluminuras

11/10, SÁBADO, das 11h às 14h  
**A alma do negócio**  
De Alberto Villas  
Ed. Globo

16/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Indicações geográficas**  
De Camila Biral Vieira da Cunha  
Ed. Atlas

16/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Atendimento psicanalítico de família**  
De Lisette Weissmann e Isabel Cristina Gomes  
Ed. Zagodoni

27/10, SEGUNDA, das 18h30 às 21h30  
**Filosofia prática: Ética, vida cotidiana, vida virtual**  
De Marcia Tiburi  
Ed. Record  
Haverá bate-papo com a autora.

18/10, SÁBADO, das 16h às 19h  
**Sobre jasmims, bombas e faraós**  
De Carolina Montenegro  
Ed. Record

22/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**Criando o trabalho que você ama**  
De Rick Jarow  
Ed. Mauad



2/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**O Brasil no topo do mundo**  
De Waldemar Niclevicz  
Independente

7/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Governança corporativa em saúde – Conceitos, estruturas e modelos**  
Vários autores  
Ed. IBGC

8/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**Nós 4**  
De João Anzanello Carrascoza e Vivina de Assis Viana  
Ed. Autêntica

14/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**De: filha Para: pai**  
De Fernanda do Valle  
Ed. Tesselas

17/10, SEXTA, das 19h às 21h30  
**Nutrição em demência**  
De Glaucia Akiko Kamikado e Paulo Henrique Ferreira Bertolucci  
Ed. SCIO Conteúdo Colaborativo

22/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**Avós e sogras**  
De Elizabeth Monteiro  
Ed. Summus

28/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Finanças pessoais – O que fazer com o meu dinheiro?**  
De Marcia Dessen  
Ed. Trevisan

29/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**A roda da melhoria**  
De Victor Mirshawka e Victor Mirshawka Jr.  
Ed. DVS editora



1/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**Histórias migrantes: Um mosaico de nacionalidades e múltiplas culturas**  
Maria Luiza Tucci Carneiro e Sedi Hirano (Orgs.)  
Ed. Humanitas

2/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**A nossa última esperança**  
De Rei Abdullah II da Jordânia  
Ed. Linotipo Digital

7/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Português corporativo**  
De Rosangela Cremachi  
Ed. Hunter Books

9/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Prática jurídica no PJe/JT: Processo judicial eletrônico da Justiça do Trabalho**  
De Luis Fernando Feóla  
Ed. LTr

10/10, SEXTA, das 18h30 às 21h30  
**O velho húngaro**  
De José Roberto Campos de Oliveira  
Independente

11/10, SÁBADO, das 16h às 19h  
**Prenomes, nomes e sobrenomes**  
De Osny Machado Neves  
Ed. Scortecci

14/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**Relacionamento para leigos**  
De Frederico Mattos  
Ed. Alta Books

## Pocket Shows

4/10, SÁBADO, das 12h às 13h  
**Apresentação de coral**  
Com Coral Colégio Palmares  
**Loja:** JK Iguatemi



11/10, SÁBADO, das 18h30 às 19h30  
**Parceiragens**  
Com Carlinhos Veiga  
Segundo o dicionário, parceiragem é a união de pessoas que são parceiras, o mesmo que parceirada. Foi nesse espírito que o CD de Carlinhos Veiga foi gravado. Este foi o trabalho mais desfrutado de parcerias nas canções dividindo com vários companheiros e companheiras suas autorias. Depois as parceiragens seguiram com a gravação de vários músicos do cenário brasileiro, tanto instrumentistas como cantores, dando riqueza sonora e diversidade às canções. Isso sem contar os parceiros de produção.  
**Loja:** Fradique



## Sarau

25/10, SÁBADO, das 19h às 21h  
**Sarau dos Conversadores**  
Com Os Conversadores  
Evento gratuito.  
**Loja:** Lorena

15/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**Minha vida comigo – O câncer foi minha cura**  
De Vânia Castanheira  
Ed. Ofício das Palavras

16/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**Panoramas sustentáveis**  
De Tereza Vilar  
Ed. Fórum

28/10, TERÇA, das 18h30 às 21h30  
**A mão do autor e a mente da editora: Transformações do mundo da escrita no início da Europa moderna**  
De Roger Chartier  
Ed. UNESP



1/10, QUARTA, das 18h30 às 21h30  
**RDC – Comentários ao regime diferenciado de contratações lei nº 12.462/2011 – Decreto nº 7.581/2011 (2ª ed.)**  
De Alécia Paolucci Nogueira Bicalho  
Ed. Fórum

2/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**O rastro da onça: Relações entre humanos e animais no Pantanal**  
De Felipe Süsskind  
Ed. 7 Letras

5/10, DOMINGO, das 15h às 18h  
**Revista Sia**  
De JM da Silva e Danilo Leonardo  
Ed. Mulata Books

10/10, SEXTA, das 18h30 às 21h30  
**Fundamentos da medicina baseada em evidências – Teoria e prática**  
De José Paulo Drummond (Coord.), Eliézer Silva, Marcelo Katz, Wolney Causo e Edna Therezinha Rother  
Ed. Atheneu

13/10, SEGUNDA, das 18h30 às 21h30  
**Direito e Energia**  
De Alexei Macorin Vivan e Rodrigo Maito da Silveira (Coord.)  
Ed. Quartier Latin

15/10, QUARTA, das 19h30 às 21h30  
**As fantasias eletivas**  
De Carlos Henrique Schroeder  
Ed. Record

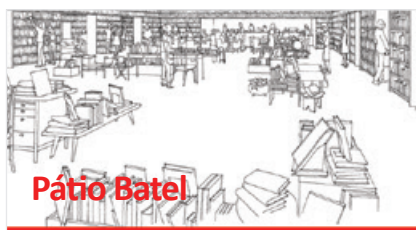
17/10, SEXTA, das 18h30 às 21h30  
**Arte D'encarte**  
De Arthur Dutra  
Ed. Oficina Raquel  
Haverá pocket show.

28/10, SEGUNDA, das 19h às 21h30  
**Jerusalém – Sabores e receitas**  
De Yotam Ottolenghi e Sami Tamimi  
Ed. Panelinha  
Os autores não estarão presentes, pois são de Israel. Haverá um bate-papo com Rita Lobo, Andrea Kaufmann e convidados.



16/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**De: filha Para: pai**  
De Fernanda do Valle  
Ed. Tesselas

22/10, QUARTA, das 19h às 21h30  
**A planta da vida**  
De Dr. Bernardo van Raij  
Ed. Baraúna



16/10, QUINTA, das 18h30 às 21h30  
**1971 – No auge da repressão**  
De Reinoldo Atem  
Ed. InVerso

29/10, QUARTA, das 19h às 21h30  
**Do outro lado**  
De Mary Del Priore  
Ed. Planeta

## Palestras

1/10, QUARTA, das 19h30 às 21h30

### **Mais ainda: Clínica e cultura**

Com Adriano Perez e Cristian Boragan  
Coordenação: Patrícia Corsetto  
Numa articulação entre Clínica e Cultura, partindo da interlocução entre Sigmund Freud e Charles Bukowski, o psicanalista Adriano Perez traz como abordagem a fantasia e a realidade em Freud e o jornalista e psicanalista Cristian Boragan, a partir do poeta e escritor Charles Bukowski, fala sobre o imperativo de gozo a que o sujeito está submetido na contemporaneidade.

Apoio: Grupo Lacaneando

Evento gratuito.

Inscrições: maisainda2014@gmail.com

**Loja:** Lorena

2/10, QUINTA, das 19h30 às 21h30

### **Coaching: Como despertar o melhor que existe em você?**

Com Mariana Stachiu e a Melissa Camargo

O *coaching* é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento, aperfeiçoamento e superação pessoal e profissional. É um processo contínuo e planejado, que tem como foco o alcance de resultados e o aprimoramento de habilidades e competências.

A palestra tem como objetivo demonstrar os benefícios do trabalho de *coaching* e como utilizar esta metodologia na prática, abordando conceitos, principais ferramentas e virtudes em seu processo, além de auxiliar os participantes no desenvolvimento de competências e habilidades para atingir seus objetivos pessoais e profissionais.

Evento gratuito.

Inscrições: (41) 3342-8511

e-mail: potencial@potencialdh.com.br

Apoio: IEME Comunicação

**Loja:** Pátio Batel

3/10, SEXTA, das 19h às 21h30

### **Vernissage: Retratos da China**

Com Carlos Almeida

Nesta mostra, Carlos Almeida busca retratar o impacto provocado por imagens fotografadas em solo chinês em nossas mentes ocidentais, abrangendo diversas temáticas entre as quais os conflitos entre tradição e modernidade, solidão, companheirismo, contemplação, dentre outras. A mostra é composta por 15 fotografias.

**Loja:** Galleria Shopping

4/10, SÁBADO, das 11h às 13h

### **Café Lacaniano: A fetichização da infância**

Lewis Carroll encantava crianças e também as fotografava, no pioneirismo da época em que viveu, quando a inocência não tinha limites e tudo era novidade no campo do olhar. Milhões de imagens depois, nos dias de hoje, o politicamente correto adverte que o pecado está no que é mostrado, enquanto a Psicanálise responsabiliza quem vê: ninguém é isento de culpa em se tratando do último tabu, a minoridade erotizada, a olhos vista, para gozo dos adultos, à venda nas bancas.

Com Fani Hisgail e Maria Collier de Mendonça

**Loja:** Fradique

9/10, QUINTA, das 19h30 às 21h30

### **Educar na contemporaneidade: Desafios e caminhos**

Com Silvia Zerbini

O tema a ser tratado será a educação na contemporaneidade. Falamos sobre os desafios de criar filhos num mundo tão diferente daquele em que crescemos, sobre como é difícil acertar a medida na hora de colocar limites, sobre como às vezes somos engolidos pelos excessos da vida contemporânea. Trocamos ideias e encontramos alguns caminhos possíveis.

Valor Individual: R\$ 50 Casal: R\$ 75

Apoio: Educacuca

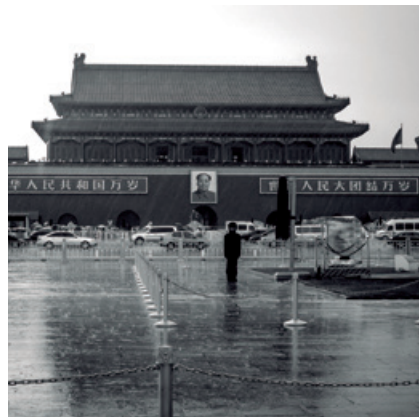
**Loja:** Lorena

18/10, SÁBADO, das 10h30 às 12h30

### **Alcoolismo hoje, uma banalidade?**

Com Emir Tomazelli

Do estudo, pesquisa e livro de Emir Tomazelli e Antônio Xavier veio a ideia



deste encontro, que pretende mostrar como podemos tentar conhecer psicanaliticamente as razões que levam certos indivíduos a desenvolver uma peculiar intensidade na sua relação com a bebida alcoólica, colocando-a em primeiro lugar em suas vidas. O que é o alcoolismo? Um sistema de busca religiosa do ideal? Este encontro pretende falar do alcoolismo e dos processos de humanização versus inumanização, a necessidade de fuga da condição humana, e do alcoolismo como uma religião degradada, entre outros.

Apoio: Núcleo Távola

Valor: R\$ 20

Inscrições: <http://nucleotavola.com.br/sp/encontros-na-vila/>

**Loja:** Fradique

18/10, SÁBADO, das 11h às 13h

### **O desejo na Psicanálise**

Com Jorge Sesarino

O desejo em Psicanálise não se trata de algo a ser realizado, mas sim de uma falta nunca realizada. Os psicanalistas Andrea Brunetto e Jorge Sesarino falam sobre o desejo em Lacan, o desejo em estruturas históricas e obsessivas e sobre o desejo do Outro.

Apoio: Grupo Lacaneando

**Loja:** Pátio Batel

18/10, SÁBADO, das 11h às 13h

### **Sócrates ao Café: O inexplicável contágio de Eleonora**

Com Anitta Mosca, Thaisa Barros e Bernadette Biaggi

A semana da língua italiana no mundo é um evento de promoção do italiano como grande língua clássica e contemporânea. O Evento *Sócrates ao Café* do Instituto Biaggi, junto da psicóloga Thaisa Barros e da psicanalista Bernadette Biaggi, vai abordar a dinâmica psíquica que mantém juntos os indivíduos de um grupo de uma família e um casal e que asseguram sua continuidade ou desaparecimento. O fio condutor será Eleonora de Fonseca Pimentel, nobre de origem portuguesa nascida em Roma e criada em Nápoles, que liderou a revolução napolitana de 1799. Os episódios são contados através de uma apaixonada narração pela atriz italiana Anita Mosca e por meio das sonatas do ilustre compositor Domenico Scarlatti, executadas

## Cursos e Workshop

### **Educacuca**

Ciente de que as vivências e experiências que o bebê recebe nos primeiros anos de vida constituem a base do que ele será no futuro, o *Educacuca* promove um programa de aprendizagem e desenvolvimento global baseado em experiências sensoriais e motoras e estímulos de linguagem e raciocínio. Os grupos são formados conforme a fase de desenvolvimento em que o bebê se encontra. Para agendamento de aula experimental e informações sobre horários para cada grupo, consulte o site [www.educacuca.com.br](http://www.educacuca.com.br)  
Idade Permitida: 3 a 30 meses.  
Terças e quintas – **Loja:** Lorena  
Quartas – **Loja:** Fradique

14/10, TERÇA, das 14h às 19h

### **Workshop: Evento do luxo**

Com Paulo Sergio

**Loja:** Shopping JK Iguatemi

25/10, SÁBADO, das 10h30 às 14h

### **Workshop: Disciplina positiva – Encorajar é essencial**

Com Bette Rodrigues

O encorajamento é uma das ferramentas mais poderosas da Disciplina Positiva, é a forma mais eficiente para mudar comportamentos. Uma criança encorajada não precisa se comportar mal. Aprenda nesse *workshop* sobre a diferença entre elogio e encorajamento e como estimular seus filhos/alunos a desenvolver autorrespeito, autodisciplina, cooperação e habilidade de resolver problemas através do encorajamento.  
Valor: R\$ 260

Inscrições:

[disciplinapositivabrasil@gmail.com](mailto:disciplinapositivabrasil@gmail.com)

**Loja:** Lorena

## Clube de Leitura

24/10, SEXTA, das 19h30 às 21h

### **Leitura Compartilhada:**

### **Jane Eyre, de Charlotte Brontë**

Com Os Espanadores

Evento gratuito.

**Loja:** Shopping Pátio Higienópolis

27/10, SEGUNDA, das 20h às 21h

### **Clube Penguin**

Com Vinícius Chaves e Livia Brito

Evento gratuito.

**Loja:** Lorena

pelo cravista Robson Bessa. Venha participar de um gostoso bate-papo sobre os elementos que unem os indivíduos ao sabor da arte e cultura. Evento gratuito

**Loja:** Shopping JK Iguatemi

22/10, QUARTA, das 19h às 21h

### **Sessão informativa com a Universidade Notre Dame**

Com Don Bishop

Os participantes terão a oportunidade de tirar todas as dúvidas que tiverem sobre o processo de seleção da instituição, além de conversar pessoalmente com atuais e ex-alunos da universidade.

Apoio: Fundação Estudar Fora

**Loja:** Shopping JK Iguatemi

23/10, QUINTA, das 19h às 21h

### **Amor e morte na literatura**

Evento gratuito.

Apoio: Revista Brasileiros

**Loja:** Fradique

23/10, QUINTA, das 19h30 às 21h

### **O fim do Brasil**

Com Felipe Miranda

A história do Brasil, da forma como observamos hoje, tem início em julho de 1994, a partir da adoção do Plano Real, cujo resultado imediato foi a estabilização da economia. Assim, nasce um novo Brasil a partir desse momento, cuja maturidade é atingida em 1999, quando esse mesmo país começa a sofrer com os resultados da nova matriz econômica. A situação atual é preocupante: o crescimento econômico é o menor desde a Era Collor e a inflação foge do controle, mostrando que estamos prestes a voltar a condições anteriores a 1994. Seria o fim do Brasil?

Evento gratuito.

Apoio: Escrituras

**Loja:** Shopping Pátio Higienópolis

25/10, SÁBADO, das 10h30 às 12h30

### **A arte de ilustrar**

Com Fernando Lopes

O ilustrador Fernando de Castro Lopes lança o livro-catálogo *Fernando Lopes – A arte de Ilustrar*. A obra reúne

cerca de 200 ilustrações, produzidas em mais de 30 anos de trabalho profissional. A edição tem curadoria e texto de Graça Ramos, doutora em História da Arte, e apresentação do artista plástico Roberto Magalhães. O projeto gráfico é de autoria do designer brasileiro Pablo Julio. As imagens, ao mesmo tempo dramáticas e poéticas, prometem encantar e servir como referência para os aficionados na arte da ilustração.

Evento gratuito.

**Loja:** Fradique

25/10, SÁBADO, das 11h às 13h

### **O desejo e o gozo no feminino**

Com Andrea Brunetto e Jorge Sesarino  
O desejo em Psicanálise não se trata de algo a ser realizado, mas sim de uma falta nunca realizada. Os psicanalistas Andrea Brunetto e Jorge Sesarino falam sobre o desejo em Lacan, o desejo em estruturas históricas e obsessivas e sobre o desejo do Outro.

Apoio: Grupo Lacaneando

Inscrições: [lacaneando@gmail.com](mailto:lacaneando@gmail.com)

**Loja:** Shopping Pátio Higienópolis

25/10, SÁBADO, das 19h30 às 21h30

### **Café Lacaniano: O complexo de Édipo, ontem, hoje e amanhã**

Com Fani Hisgail

O complexo de Édipo é um conceito psicanalítico que fundamenta as relações parentais; portanto, universal. Reúne todos os modos de reabsorção da peça de Sófocles, além de segredos e mistérios, amores e traições existentes em todos os palcos da vida, os romances familiares animando e desalinando os afetos que vestem Eros e Thanatos. O espetáculo descreve a tragédia humana, quando confrontada com o desejo do sujeito. Na atualidade, alguns falam de um "mundo pós-ediapiano", além do pré-ediapiano; outros constatarem, no declínio da função paterna, uma falência de sentido generalizada. À diferença do passado, quando fadados à castração, agora estaríamos diante da impotência do impossível?

Evento gratuito.

**Loja:** Galleria Shopping

## VILA DA CRIANÇA

### PÁTIO BATEL

18/10, SÁBADO, das 16h às 19h

**Lançamento: Vaga-lume**

De Fabio Gimovski  
Ed. Giostri

### FRADIQUE

4/10, SÁBADO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: Presos**

Com Encanteria – Lendas & Mistérios  
Apoio: Ed. Moderna

4/10, SÁBADO, das 16h às 19h

**Lançamento: A onça banguela magrela**

De Pedro Horta  
Ed. Giostri  
Haverá atividade infantil às 17h.

5/10, DOMINGO, das 11h30 às 12h30

**Matinê de histórias: O coiso estranho**

Com Kiara Terra  
Apoio: Ed. Cia. das Letras

5/10, DOMINGO, das 15h às 16h

**Oficina: Fabriqueta de ideias**

Com Grupo Firework  
Apoio: Ed. Cia. das Letras

11/10, SÁBADO, das 15h às 18h

**Lançamento: Voar**

Ed. Edições Arvoredo  
**O grande debate**  
De Walter Ono  
Ed. Edições na Lua  
Haverá atividade infantil às 16h.

12/10, DOMINGO, das 15h às 18h

**Os três ratos de chantilly**

De Alexandre Camanho  
Ed. Pulo do Gato  
Haverá atividade infantil às 16h.

18/10, SÁBADO, das 15h às 18h

**Os cabelos de Crisálida**

De Emilie Andrade  
Ed. Sesi  
Haverá atividade infantil às 16h.

**Livro: Paca, tatu e cutia!**  
**Autor: Mouzar Benedito**  
**Ilustrações: Ohi**  
**Editora Melhoramentos**

19/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Oficina: Livro das caras**

Com Jonas Meirelles e Gabriela  
Apoio: Ed. Vergara & Riba

25/10, SÁBADO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: Peppa e Festa do Pijama**

Com Encanteria – Lendas & Mistérios  
Apoio: Ed. Moderna

25/10, SÁBADO, das 16h às 19h

**Paca, tatu e cutia!**

De Mouzar Benedito e Ohi  
Ed. Melhoramentos

26/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: O mundo no chão**

Com Samuca  
Apoio: SM Edições

### GALLERIA

18/10, SÁBADO, das 16h às 19h

**Era uma vez e... continua sendo**

De Cecília Menezes  
Ed. Pontes

### HIGIENÓPOLIS

12/10, DOMINGO, das 15h às 18h

**A casa amarela**

De Claudia Rodrigues  
Independente

### MOEMA

4/10, SÁBADO, das 16h às 17h

**Oficina: Desenhe sua boneca russa**

Com Aline Gandolla  
Apoio: Ed. Vergara & Riba

5/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: Animais esquisitoides**

Com Isabella Dragão

11/10, SÁBADO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: Peppa e a Fada do Dente**

Com Encanteria – Lendas & Mistérios  
Apoio: Ed. Moderna

12/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Oficina: Desenhe sua boneca russa**

Com Aline Gandolla  
Apoio: Ed. Vergara & Riba

18/10, SÁBADO, das 16h às 17h

**Contação de histórias: Prazer, poesia!**

Com Isabella Dragão

19/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Oficina de Arte: Halloween**

Com Ateliê Maria Flor

25/10, SÁBADO, das 16h às 17h

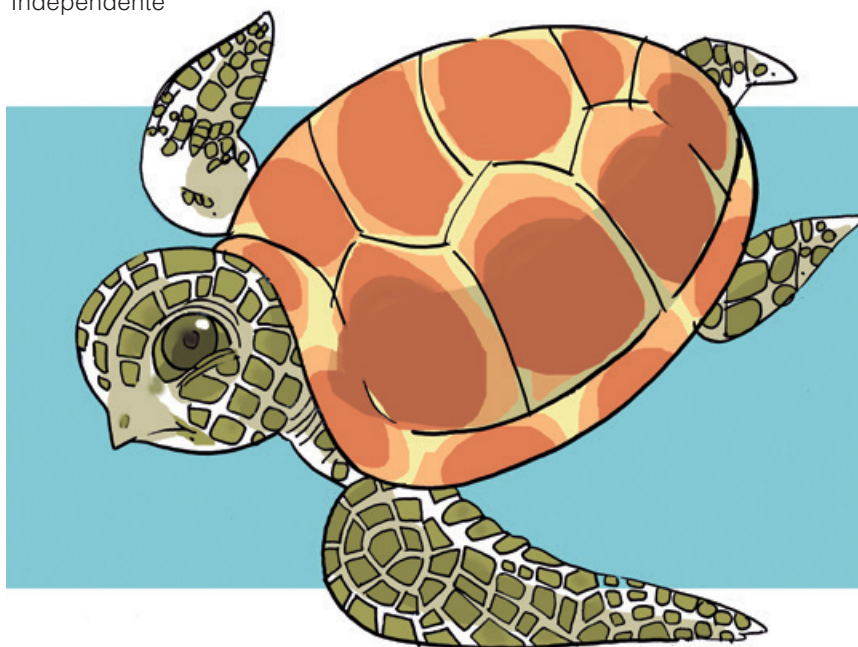
**Oficina de Arte: Halloween**

Com Ateliê Maria Flor

26/10, DOMINGO, das 16h às 17h

**Oficina de Arte: Halloween**

Com Ateliê Maria Flor





## LORENA

4/10, SÁBADO, das 15h às 18h

### **Lançamento: O segredo azul**

De Thaís Accioly

Ed. Sesi

Haverá atividade infantil às 16h.

5/10, DOMINGO, das 16h às 17h

### **Oficina: Livro das caras**

Com Jonas Meirelles e Gabriela

Apoio: Ed. Vergara & Riba

11/10, SÁBADO, das 16h às 17h

### **Oficina: Por fora bela viola**

Com Aline Gandolla

Apoio: Edições SM

11/10, SÁBADO, das 16h às 19h

### **Lançamento: Bicho pau, bicho folha**

Com Carolina Carneiro

Ed. Sesi

Haverá atividade infantil às 17h.

12/10, DOMINGO, das 16h às 17h

### **Contação de histórias: A história verdadeira do sapo Luiz**

Com Rosemar Práçica

Apoio: Ed. Dsop

18/10, SÁBADO, das 16h às 17h

### **Contação de histórias: Peppa e a maior poça de lama do mundo**

Com Encaneria – Lendas & Mistérios

Apoio: Ed. Moderna

19/10, DOMINGO, das 16h às 17h

### **Contação de histórias: O megaplano do lobo**

Com Kelly de Souto e Kamila Cardoso

Apoio: Espaço Sambalelê

25/10, SÁBADO, das 15h às 18h

### **Lançamento do DVD: Storytelling – Fairy tales**

De Sosô

Gravadora Mcd

Haverá atividade infantil às 15h30.

25/10, SÁBADO, das 16h às 17h

### **Contação de histórias: O megaplano do Lobo**

Com Kelly de Souto e Kamila Cardoso

Apoio: Espaço Sambalelê

26/10, DOMINGO, das 16h às 17h

### **Contação de histórias: O caso do pote quebrado**

Com Rute Beserra

## GALLERIA FUN 2014

Todos os finais de semana de outubro,  
das 13h às 20h

4/10, SÁBADO

### **Oficina de móbil, do livro Lua**

Criaremos lindos móveis, desenhando a lua e as estrelas.

5/10, DOMINGO

### **Oficina de chaveiro, do livro Lua**

Chaveiros de lua para serem customizados com pinturas pela criança.

11/10, SÁBADO

### **Oficina de origami, do livro A história verdadeira do sapo Luiz**

Faremos diversos origamis de sapo.

12/10, DOMINGO

### **Oficina de cofre, do livro O menino do dinheiro em cordel**

Customizaremos diferentes cofre com as imagens de animais.

18/10, SÁBADO

### **Oficina de grafite**

Faremos divertidos desenhos utilizando o Marker Airbrush da Crayola.

19/10, DOMINGO

### **Oficina de grafite**

Criaremos diversos desenhos utilizando o Marker Airbrush da Crayola.

25/10, SÁBADO

### **Oficina de arte, do livro Peppa: A maior poça de lama do mundo**

Criaremos divertidas capas de bloquinhos para escrever, a serem customizadas pelas crianças.

26/10, DOMINGO

### **Oficina de arte, do livro Peppa: Meu papai**

Desenvolveremos diversos porta-retratos, customizados pelas crianças.

Com Merko Ativo

Apoio: Edições SM, Ed. Dsop, Crayola

Realização: Livraria da Vila e Galleria Shopping



## Teatro Infantil



De 4/10 a 26/10, SÁBADOS e DOMINGOS, às 15h

### **A menina e o pássaro encantado**

O espetáculo infantil *A menina e o pássaro encantado* é baseado na obra de Rubem Alves e foi idealizado por Adriane Gomes e Mariana Castilho. A peça apresenta a história de uma menina que de tanto sentir saudades do amigo relembra as aventuras que ele contava dos lugares por onde voou. A encenação utiliza projeção de imagens ao vivo, canções, uma maleta cenográfica com objetos e adereços que trazem a dimensão fantástica e curiosa da história para envolver as crianças e o público em geral.

**Local:** Shopping JK Iguatemi

**Valor:** R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada



De 4/10 a 14/12, SÁBADOS e DOMINGOS, às 16h

### **Isso não é uma ilusão**

Três dos principais mágicos do Brasil se unem para produzir um espetáculo totalmente novo e bem-humorado. Os mágicos Cláudio Grassi, Ortega e Wagner Messa interagem no palco e a todo momento o público é convidado para participar das ilusões e entrar em um mundo de diversão e magia. Dirigido por Ozcar Zancopé, o show embarca no formato *stand-up*, já consagrado no humor, para aliar interpretações e mágicas ao promover um diálogo constante com o público. Surpreenda-se com a Cia. MPM em uma apresentação intimista que proporciona uma saborosa cumplicidade entre os artistas e o público. Veja a magia como você nunca viu: Isso não é uma ilusão!

**Local:** Shopping Pátio Higienópolis

**Valor:** R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada



De 4/10 a 14/12, SÁBADOS e DOMINGOS, às 16h

### **Aladdin e o Gênio da Lâmpada**

A peça conta a história de Aladdin, um jovem um tanto malandro e esperto que sonha em ser rico, virar príncipe e casar-se com Jasmine. Por sua vez, Jasmine pensa se realmente suas riquezas lhe fazem feliz de verdade. Nessas contradições e aventuras, surge um Gênio da Lâmpada que conversará com Aladdin e explicará que não basta apenas ele desejar e sonhar, mas deve ir atrás de seus sonhos e fazer por merecer. Uma história divertida, mas que mostra que toda ação tem uma consequência e por isso devemos sempre pensar antes de agir.

**Local:** Pátio Batel – Curitiba

**Valor:** R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada



De 4/10 a 26/10, SÁBADOS e DOMINGOS, às 16h

### **Cigarra X Formiga: A disputa!**

O tradicional embate destes personagens tão conhecidos entre os pequenos é apresentado em uma situação inusitada: a Cigarra e a Formiga disputam um cargo na "Diretoria dos Insetos", importante órgão que todos querem fazer parte. É melhor sair de perto, pois elas prometem lutar até o fim para saírem vencedoras nessa disputa pra lá de bem-humorada e cheia de acontecimentos inusitados.

**Local:** Galleria Shopping – Campinas

**Valor:** R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada

## Teatro Adulto



De 4/10 a 26/10, SÁBADOS às 20h e DOMINGOS às 18h

### **Florbela Espanca – A Hora que passa**

Florbela apresenta-se como uma mulher angustiada e ao mesmo tempo forte, mostrando quem ela é como pessoa e artista. Diz que sua dolorosa experiência ensinou que ela é só e que o amor não passa de uma pobre coisa banal, incompleta, imperfeita e absurda. Sente-se triste e abandonada, pois tem esgotadas todas as sensações artísticas, sentimentais e intelectuais. Por fim, tem esperança de que alguém, ao ler seus descosidos monólogos, realize o que ela não pôde: conhecer-se.

**Local:** Shopping Pátio Higienópolis

**Valor:** R\$ 40 inteira | R\$ 20 meia-entrada

De 4/10 a 26/10, SÁBADOS às 20h e DOMINGOS às 18h

### **Amiga, vamos ao banheiro?!**

Que homem nunca se perguntou por que as mulheres simplesmente não conseguem ir ao banheiro sozinhas? Fantasiou sobre o que acontece lá dentro ou se sentiu incomodado com a possibilidade de ser o assunto entre um xixi e o retoque do batom no espelho? Que mulher nunca fez uma grande amiga (ou inimiga) num banheiro feminino? Lá, tudo acontece: rixas, confidências, choro de amor perdido ou mesmo a lembrança dos ensinamentos das nossas mães de “nunca, jamais se sentar em um banheiro público”.

**Local:** Shopping JK Iguatemi

**Valor:** R\$ 60 inteira | R\$ 30 meia-entrada



De 4/10 a 14/12, SÁBADOS às 20h e DOMINGOS às 18h

### **Asa**

Asa conta a história de Afonso, um jovem curitibano em busca de razões para continuar vivo em meio a uma violenta crise existencial. Enclausurado em seu apartamento no alto do Edifício Asa, tradicional na cidade, Afonso destila ódio e tristeza ao se questionar sobre qual rumo tomar ao se ver mais uma vez sozinho e fracassado. O texto permeia uma estrutura baseada no universo do autor curitibano Dalton Trevisan ao colocar o protagonista como personagem obsessivo, cotidiano e comum, filho da vida escura e *underground* curitibana.

**Local:** Pátio Batel – Curitiba

**Valor:** R\$ 40 inteira | R\$ 20 meia-entrada

Dia 3/10, SEXTA, às 20h30

### **Come together – Tributo aos Beatles**

O show tem o intuito não de fazer um cover, mas sim uma releitura vocal e instrumental das melhores faixas da banda. Com arranjos do pianista Sílvio Venosa, o grupo vocal é formado pelas grandes vozes de Biah Carfig, Leticia Veras, Osvaldo Romano, Rebeca Elts e Tulio Zani, e promete surpreender tanto os beatlemaníacos como os alheios à banda.

**Local:** Shopping JK Iguatemi

**Valor:** R\$ 60 inteira | R\$ 30 meia-entrada



Dia 10/10, SEXTA, às 20h30

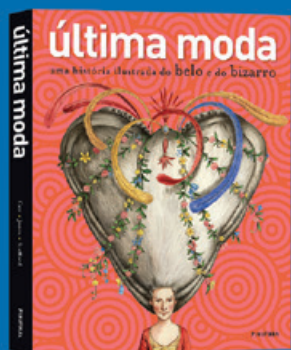
### **Todas as Estações – Tributo a Renato Russo**

Renato foi a voz de uma geração que por muito tempo foi obrigada a silenciar-se. Em uma leitura intimista, o cantor Tulio Zani e o pianista Sílvio Venosa homenageiam este artista icônico. Passeando por clássicos como *Tempo Perdido*, *Pais e Filhos*, *Straniamore* e *Miss Cellie's Blues*, o show é um tributo a uma das maiores vozes do Brasil.

**Local:** Shopping JK Iguatemi

**Valor:** R\$ 60 inteira | R\$ 30 meia-entrada

# A INFLUÊNCIA DA MODA ATRAVÉS DOS TEMPOS



Última Moda  
Barbara Cox, Carolyn Sally Jones,  
Caroline e David Stafford  
R\$ 64,90



100 Anos de Moda Masculina  
Cally Blackman  
R\$ 59,90



50 Ícones que Inspiraram  
a Moda: 1980  
Paula Reed  
R\$ 29,90



50 Ícones que Inspiraram  
a Moda: 1990  
Paula Reed  
R\$ 29,90

**PUBLIFOLHA**  
www.publifolha.com.br

## INSPIRAÇÃO PARA TALENTOS MIRINS



Arte para Crianças  
Dorling Kindersley  
R\$ 44,90



Fazendo Arte  
Maja Pitamic  
R\$ 37,90



Meu Livro de Artes  
Dorling Kindersley  
R\$ 32,90



Meu Livro de Artes: Animais  
Dorling Kindersley  
R\$ 32,90

**Publifolhinha**

## Uma aula para pais e professores

A jornalista Amanda Ripley investiga a razão do sucesso de alunos e escolas em três superpotências da educação



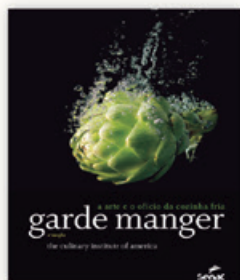
**As crianças mais inteligentes do mundo**  
e como elas chegaram lá  
Amanda Ripley

TRÊS ESTRELAS

ESCOLHIDO UM DOS MELHORES LIVROS DE NÃO FICÇÃO DE 2013 POR *THE NEW YORK TIMES*, *THE ECONOMIST* E *THE WASHINGTON POST*

As crianças mais inteligentes do mundo  
Amanda Ripley

# EDITORIA SENAC SÃO PAULO



## GARDE MANGER

Instituto Americano de Culinária

O garde manger tem conquistado cada vez mais importância na gastronomia. Isso se deve ao fato de que a cozinha fria se preocupa com os mínimos detalhes, desde a apresentação e a harmonização das cores do prato até a união de sabor e textura dos ingredientes. *Garde manger: a arte e o ofício da cozinha fria* baseia-se na prática contemporânea da gastronomia, traduzindo habilidades e técnicas em palavras, imagens e receitas.



## LIVRO DA ADEGA

Larousse

Guia para planejar, instalar, organizar e gerir a adega. Na primeira parte do livro, encontram-se informações essenciais, como a escolha do vinho, os terroirs, a localização mais adequada para a instalação da adega e a melhor organização dos vinhos. Na segunda parte, você encontrará um inventário real da adega.



## FESTAS EM MINIATURA

Flavia Calixto, Roberta Vianna e Taissa Calixto

Nesta publicação, as autoras apresentam receitas salgadas em mesas especialmente criadas para cada ocasião. A ideia é inspirar o leitor pelo visual e, depois, encantar pelo sabor. A coquetelaria, também em alta nos serviços de buffet, ganha espaço com sugestões de drinks elaborados para cada ocasião.



## PEQUENOS ARRANJOS DO COTIDIANO

Helena Lunardelli

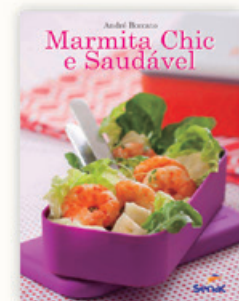
Neste livro, a autora ilustra como uma simples garrafa ou um bloco de concreto pode contribuir (e muito!) para deixar um arranjo floral ainda mais belo, como é arrojado juntar bananeira-de-jardim e amaranto em tubos de ensaio e como pode ser divertido descobrir e fazer combinações inusitadas. Com as ferramentas necessárias e as técnicas adequadas, qualquer pessoa pode montar lindos arranjos florais.



## HORTA EM VASOS

Kay Maguire

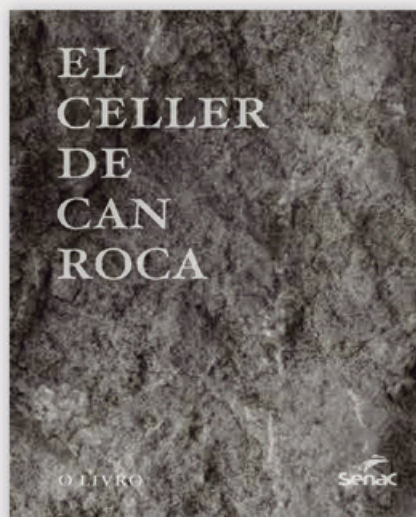
Este livro inclui uma introdução ao cultivo de hortas em vasos, assim como as principais técnicas e ferramentas que envolvem esse tipo de cultura. Você encontrará dicas para plantar frutas, hortaliças e ervas, da sementeira até a colheita, além de trinta sugestões de projetos para maximizar a produção.



## MARMITA CHIC E SAUDÁVEL

André Boccatto

Hoje há inúmeros, modernos e charmosos apetrechos para acondicionar e transportar nossa comida para onde for preciso. Se a marmita já faz parte do seu dia a dia, prepare-se: seu menu será renovado e suas refeições serão feitas com muito mais prazer. Se ainda não faz, ao conhecer os deliciosos pratos sugeridos pelo chef Boccatto, certamente você vai aderir à prática e amar comer de marmita!



## EL CELLER DE CAN ROCA

Joan Roca, Josep Roca e Jordi Roca

El Cellar de Can Roca, dos irmãos Joan, Josep e Jordi Roca, foi considerado, em 2013, o "melhor restaurante do mundo" pela revista britânica *Restaurant*. Em todo o processo que envolve a criação de um prato, os chefs buscam explorar os sentidos, as emoções, propiciar ao cliente uma verdadeira experiência por meio do paladar, criando um ambiente de poesia, fantasia, afetividade, que tanto pode evocar memórias como romper convenções sociais que nos afastam da real experiência.

# O MELHOR DA FICÇÃO CONTEMPORÂNEA EM HISTÓRIAS ENVOLVENTES



Transitando entre o realismo e o fantástico, o sueco John Ajvide Lindqvist constrói com a habitual maestria um romance provocador, criando uma atmosfera extraordinariamente lúgubre para contar uma história que vai arrepiar até o último fio de cabelo do leitor.



Uma história admirável sobre a delicada passagem da infância para a adolescência – e desta para a vida adulta. Um enredo envolvente com uma desconcertante reviravolta final. Um autor com perfeito domínio das palavras. Um sucesso de crítica e público.

TORDESILHAS  [tordesilhas](https://www.facebook.com/tordesilhas)



## O PRAZER DO CONHECIMENTO PARA O CORPO E O ESPÍRITO

Grças a novas pesquisas clínicas e ao aprimoramento da tecnologia, a terapia de reposição hormonal de testosterona se tornou uma alternativa prática e segura para restaurar o equilíbrio e o bem-estar de homens e mulheres.



Na sabedoria viva dos mestres da espiritualidade e do autoconhecimento, a chave para despertarmos para a realidade dos nossos sonhos. Uma jornada de transformação que proporciona mais vida em nossa vida.

EDITORA  
**ALAUDE**

 [editoraalaude](https://www.facebook.com/editoraalaude)



# Contos que encantam






## Os Contos de Grimm

Irmãos Grimm  
264 páginas

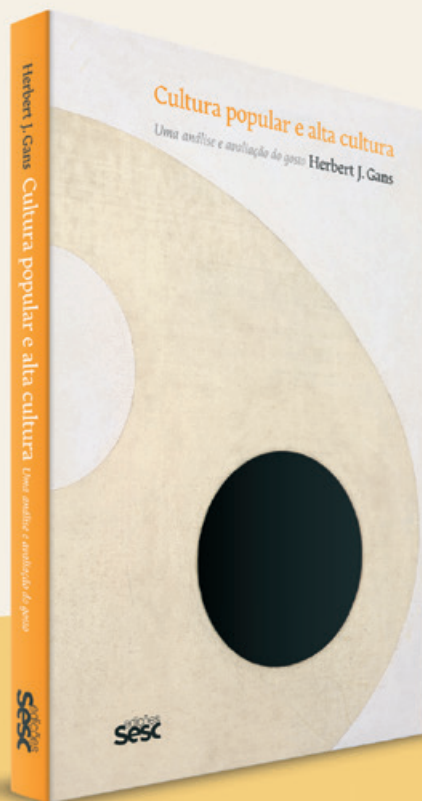
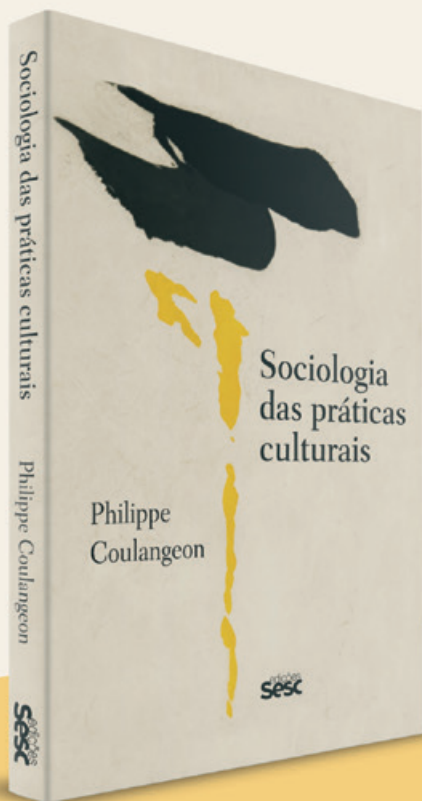


**E**m edição primorosa, ricamente ilustrado, apresenta 49 contos dos consagrados irmãos Jakob e Wilhem Grimm. Suas histórias populares e lendas continuam atuais até hoje, mesmo após dois séculos de criação. Entre elas se destacam Joãozinho e Mariazinha, A gata borralheira, Chapeuzinho vermelho, entre outras. Outro grande diferencial é a tradução do alemão – a língua materna dos irmãos Grimm –, por ninguém menos que a consagrada escritora Tatiana Belinky.





 pauluseditora.oficial  
 editorapaulus  
 paulus.com.br

100  
ANOS  
  
PAULUS



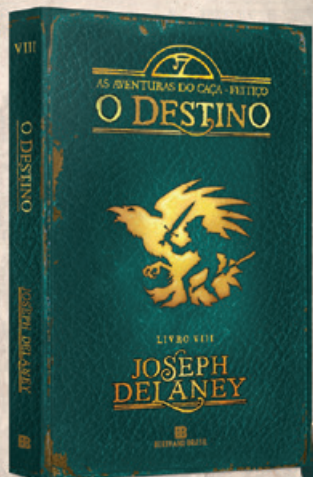
Nova linha editorial das Edições Sesc São Paulo, a **Coleção Sesc Culturas** tem títulos voltados à divulgação de reflexões acerca das políticas, economias, mediações e gestões culturais. Com uma seleção de autores especializados no tema da sociologia e da cultura, a coleção reúne títulos que são referências para estudos e pesquisas.

    /edicoessescsp

[sescsp.org.br/edicoes](http://sescsp.org.br/edicoes)

edições  
**Sesc**

O OITAVO LIVRO  
DA SÉRIE  
AS AVENTURAS  
DO CAÇA-FEITIÇO



A AGUARDADA  
CONCLUSÃO  
DA TRILOGIA QUE  
CONQUISTOU  
MILHARES DE FÃS



**FORTE, CORAJOSO,  
PROVOCANTE, SEXY.  
O ENCONTRO  
ATORMENTADO ENTRE  
A DOR E O AMOR**



**O AMOR É UM  
ABISMO.  
BOA NOITE A TODOS,  
O NOVO LIVRO DE  
EDNEY SILVESTRE**



 /GrupoEditorialRecordOficial

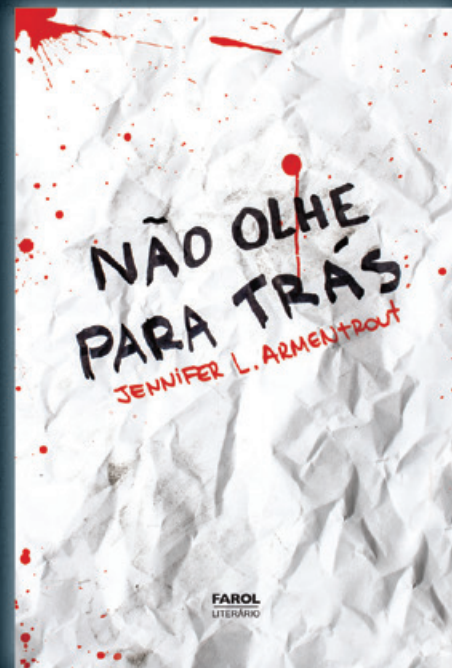
 @EditoraRecord

 @GrupoEditorialRecord

 /EditoraRecord

## LANÇAMENTOS FAROL LITERÁRIO

SUSPENSE, MISTÉRIO E MUITA LEITURA!



**FAROL LITERÁRIO** LEITURA, SEMPRE UMA AVENTURA!  
[www.farolliterario.com.br](http://www.farolliterario.com.br)

Curta Farol  
[facebook.com/FarolLiterario](https://facebook.com/FarolLiterario)

Siga Farol  
[@FarolLiterario](https://twitter.com/FarolLiterario)



A DCL está esperando você para  
brincarmos na Livraria da Vila.  
Venha conferir!



**Editora DCL**  
Ótima escolha. Ótima leitura.  
[www.editoradcl.com.br](http://www.editoradcl.com.br)

Siga DCL  
[@EditoraDCL](https://twitter.com/EditoraDCL)

Curta DCL  
[facebook.com/EditoraDCL](https://facebook.com/EditoraDCL)

**DCL**

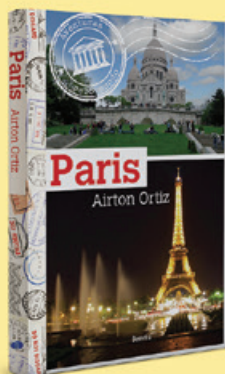
# LANÇAMOS O MELHOR DE DOIS MUNDOS



**Na Lei ou na Marra**  
1964 – 1968  
Brado Retumbante 1  
Paulo Markun



**Farol Alto sobre as Diretas**  
1969 – 1984  
Brado Retumbante 2  
Paulo Markun



**Paris**  
Airton Ortiz

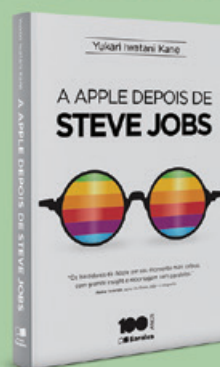


**Decapitados**  
Leonardo Brasiense

Benvirá

## INTERESSE GERAL

# NEGÓCIOS

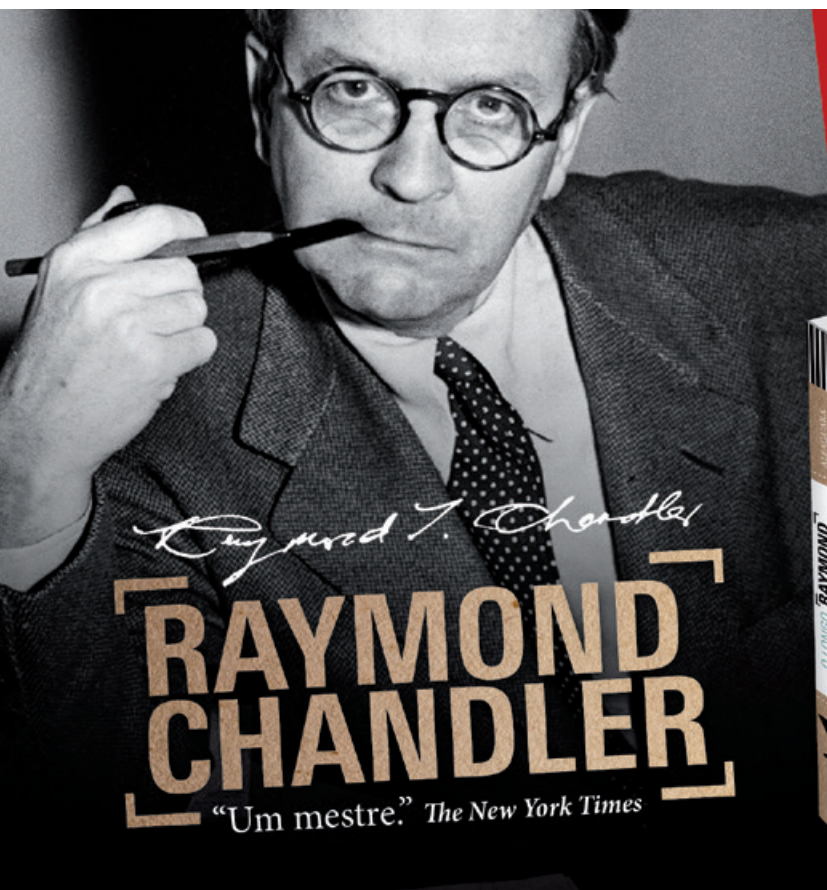


**A Apple Depois de Steve Jobs**  
Yukari Iwatani Kane



**Investimentos para Não Especuladores**  
Paulo Portinho e Mauro Calil

Editora **Saraiva**



*Raymond T. Chandler*  
**RAYMOND CHANDLER**  
"Um mestre." *The New York Times*

O autor que reinventou os romances policiais. E a literatura.



ALFAGUARA

f /alfaguara.br

t @alfaguara.br

Vila do Leitor  
por Bia Prado\*



---

\* OLHARES. Apaixonada por yoga, plantas, dança e silêncio, Bia Prado é designer formada pelo Mackenzie. Trabalha como ilustradora nas horas nada vagas e gosta tanto de novas experimentações artísticas que deixou que elas acontecessem espontaneamente, a partir de breves interferências (como as que fez na foto acima), numa série de retratos, todos consequência de seu ócio mais criativo. [www.biaprado.com.br](http://www.biaprado.com.br)

A página Vila do Leitor é um espaço aberto para todos aqueles que gostam de escrever, ilustrar e fotografar. Todos os interessados em ter trabalhos aqui publicados devem mandar seus contos, crônicas ou poemas para o email: [viladoleitor@livrariadavila.com.br](mailto:viladoleitor@livrariadavila.com.br)

## NOSSAS DICAS

### LI E GOSTEI

Bruna Amaral  
Fradique

**Misery**  
Stephen King



Stephen King me introduziu no mundo do terror psicológico com esse livro e até hoje ele é um dos meus preferidos desse segmento. Em *Misery* conhecemos Paul Sheldon, mais um dos personagens

escritores de King, e com ele, Annie Wilkes, sua fã nº 1 que mostra até onde sua obsessão pelos livros de Sheldon pode chegar. A maldade e a loucura humana é apresentada em uma personagem a princípio doce e amorosa, o que faz com que a leitura do livro seja angustiante do começo ao fim.

**Ed. Suma de Letras**

### VI E GOSTEI

Michel Uezu  
Lorena

### Clube de compras Dallas



O filme é baseado na história real de Ron Woodroof, diagnosticado com o vírus HIV nos anos iniciais da disseminação da doença. Acompanhamos sua trajetória contra a indústria farmacêutica e a FDA

(Food and Drug Administration), órgão regulador dos medicamentos comercializados nos EUA. Insatisfeito com os resultados do AZT, única terapia permitida, ele descobre em um coquetel de medicamentos a melhor forma de tratamento. Excelente narrativa de um homem que luta por sua vida contra uma doença estigmatizada, seus próprios preconceitos e uma sociedade cruel.

**Paramount**

## MAIS VENDIDOS | setembro\_2014

### CDs

**1º Verdade uma ilusão – Tour 2012/2013**

Marisa Monte (Universal Music)

**2º Ghost stories**

Coldplay (Warner Music)

**3º Banda do Mar**

Banda do Mar (Sony Music)

**4º Frozen: Uma aventura congelante**

(Disney Records)

**5º Bossa Negra**

Diogo Nogueira (Universal Music)

### DVDs

**1º Galinha Pintadinha 4**

Vários (Som Livre)

**2º Tum Pá**

Barbatuques (MCD Music)

**3º Downton Abbey – 4ª Temporada**

(Universal Pictures)

**4º As aventuras de Peabody & Sherman**

(FOX)

**5º Frozen: Uma aventura congelante**

(Buena Vista)

### Ficção

**1º O Pintassilgo**

Donna Tartt (Companhia das Letras)

**2º A festa da insignificância**

Milan Kundera (Companhia das Letras)

**3º O homem que amava os cachorros**

Leonardo Padura Fuentes (Boitempo)

**4º A verdade sobre o caso Harry**

**Quebert**

Joël Dicker (Intrínseca)

**5º Nu, de botas**

Guido van Genechten (Brinque-Book)

### Não Ficção

**1º Getúlio – Da volta pela consagração popular ao suicídio 1945-1954**

Lira Neto (Companhia das Letras)

**2º O demônio do meio-dia – Uma anatomia da depressão**

Andrew Solomon (Companhia das Letras)

**3º Cozinhar – Uma história natural da transformação**

Michael Pollan (Intrínseca)

**4º Pitadas da Rita**

Rita Lobo (Panelinha)

**5º O livro dos negócios**

Vários (Globo)

### Infantil

**1º O grande livro de atividades de Peppa e George**

Neville Astley (Salamandra)

**2º Peppa: Meu papai**

Mark Baker (Salamandra)

**3º O livro com um buraco**

Hervé Tullet (Cosac Naify)

**4º A incrível caixa dos animais**

Auzou (Publifolha)

**5º O que tem dentro da sua fralda?**

Auzou (Publifolha)

### Juvenil

**1º Não se apegue, não**

Isabela Freitas (Intrínseca)

**2º A seleção**

Kiera Cass (Seguinte)

**3º Se eu ficar**

Gayle Forman (Novo Conceito)

**4º Quem contou**

Dilea Frate (Companhia das Letras)

**5º Diário de uma garota nada popular Vol. 6**

Rachel Renee Russell (Verus)

### Importados | adulto

**1º Genesis**

Sebastião Salgado (Taschen)

**2º New brazilian house**

Dominic Bradbury (Thames & Hudson)

**3º The little black jacket – Chanel's classic revisited**

Carine Roitfeld (Steidl)

**4º Q&A a Day: 5-year journal**

(Potter Style)

**5º Capital in the twenty-first century**

Thomas Piketty (Belknap Press)

### Importados | infantojuvenil

**1º Peppa pig: Play with Peppa hand puppet book**

(Ladybird books)

**2º The very hungry caterpillar**

Eric Carle (Penguin Books Usa)

**3º Peppa Pig: My daddy**

(Ladybird)

**4º Star Wars – Jedi academy**

Jeffrey Brown (Scholastic)

**5º Old Macdonald – A hand-puppet board book**

(Scholastic)

# Brasileiros

A REVISTA MENSAL DE REPORTAGENS, TENDÊNCIAS, PERSONAGENS, CULTURA, POLÍTICA E ECONOMIA

Mais que informação. Reflexão.



Jornalismo ético e independente.

[www.brasileiros.com.br](http://www.brasileiros.com.br)

Prêmio Vladimir Herzog e Prêmio Esso 2013